

**PLANO MUNICIPAL PARTICIPATIVO DE DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA CRIATIVA DE
SÃO LUIZ DO PARAITINGA – SÃO PAULO**

São Luiz do Paraitinga

2022

2022 Avelar, Romulo; Pires, Ewerthon Veloso.

Plano Municipal Participativo de Desenvolvimento da Economia Criativa de São Luiz do Paraitinga – SP. [manuscrito] / Romulo Avelar e Ewerthon Veloso Pires – 2022.
75 f.: il.

Instituições executoras: Organização Social de Cultura Amigos da Arte; Governo do Estado de São Paulo – Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

Instituição coexecutora: Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga.

Bibliografia: f. 74-75.

1. Plano Municipal Participativo. 2. Desenvolvimento da Economia Criativa. 3. São Luiz do Paraitinga (SP). I. Pires, Ewerthon Veloso. II. Avelar, Romulo. III. Organização Social de Cultura Amigos da Arte. IV. Governo do Estado de São Paulo. V. Secretaria de Cultura e Economia Criativa. VI. Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador do Estado

Rodrigo Garcia

Secretário de Cultura e Economia Criativa

Sérgio Sá Leitão

Secretário Executivo de Cultura e Economia Criativa

Rogério Custódio de Oliveira

Chefe de Gabinete da Cultura e Economia Criativa

Frederico Maia Mascarenhas

Coordenador da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Christiano Lima Braga

AMIGOS DA ARTE

Organização Social de Cultura

CONSELHO ADMINISTRATIVO

José Gregori

Presidente

Conselheiros

Christiana Tess, Dyra Oliveira, Luiza Gottschalk, Maria Herminia Penteado Pacheco e Silva Moccia, Patrícia Villela Marino e Tadeu da Fonseca Jungle

CONSELHO FISCAL

Conselheiros

Antonio Carlos Bonini Santos Pinto, João Otávio Pinheiro Olivério e Natanael de Souza Oscar

DIRETORIA

Danielle Barreto Nigromonte

Diretora Geral

Ananda Stücker

Diretora de Desenvolvimento Institucional

Gláucia Vanini Costa

Diretora Administrativa Financeira

José Mauro Gnaspini

Diretor de Arte e Cultura

EQUIPE AMIGOS DA ARTE

Adjanilson Batista, Alam Medison, Alex Flavio, Ana Paula Diniz, Andressa Mancini, Bárbara Correia, Benedito Ferreira, Bruna Pardim, Bruna Provazzi, Carlos Chaves, Carolina Rocha, Caroline Liberal, Christiane Vieira, Cidalia Coelho, Clara Taneguti, Cláudia Nascimento, Cristiane Passos, Danielle Karoline, Diego Senoguchi, Douglas Chinaglia, Dyra Oliveira, Eliane Zaneti, Elisa Gudin, Emílio Rogê, Everton Maximo, Fábio Flores, Fernanda Bento, Gabriel Galasi, Geraldo Neto, Gisele Sant'Ana, Isabela Razera, Italo Henrique de Sousa, Janaina Nascimento, Joseph Azevedo, Juliana Augusto, Juliana Serette, Kelli Cristina, Kiko Azevedo, Laryssa Claret, Livia Feitoza, Luciana Esteves, Luciana Gualberto, Luís Nader, Luiz Filipe Freitas de Almeida, Maira Lima, Marcelo Nunes, Marcelo Zore., Marcio Donizeti, Marcio Gallacci, Maria Audilene, Marília Gama, Marília Tapajóz, Marisis Pacheco, Marlon Mendes, Maurício Freire, Natasha Caroline, Nathaly Avelino, Nina Dutra, Paola Valentina, Patrícia Dias, Paula Barros, Paulo Pereira, Rafael Akio, Rafael dos Santos, Ricardo Leite, Rodrigo Dantas, Rosineia Pereira, Samuel Mendes, Shirley Nozaki, Tatiana Ricci, Victor Vertullo.

EQUIPE CRIA SP**Isabela Razera**

Coordenadora de Editais e Chamadas

Rafael Akio

Coordenador de Comunicação

Carolina Rocha

Produtora Executiva

Equipe

Bárbara Corrêa, Bruna Provazzi, Elisa Gudin, Emílio Rogê, Joseph Azevedo, Juliana Augusto e Juliana Serette.

Produção e articulação

Antonieta Alves, Gil Marçal, Janaina Fainer Bastos, Jefferson Mateus, Mariana Amaral Delfino Rodrigues e Roberta Souza Silva.

Tom Pires (Ewerthon Veloso Pires)

Consultor Coordenador Técnico

Consultor mentor

Romulo Avelar

Revisão e redação final

Joyce Pereira

Design e projeto gráfico

Andrea Assunção

COMUNICAÇÃO

Pridea Comunicação

Cintia Ruiz

Guilherme Tadashi

Caio Polesi

Nathalie Bragado

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUIZ DO PARAÍTINGA

Prefeita Municipal

Ana Lúcia Bilard Sicherle

GRUPO DE TRABALHO

Secretário de Turismo e Cultura

Benedito Filadélfo de Campos Netto (Netto Campos)

Diretora de Turismo e Cultura

Luciana Thomaz da Silva Machado

Produtor audiovisual, músico e presidente do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR

Fábio Gomes

Historiador, músico e representante da AMI São Luiz

João Rafael Cursino

GOVERNANÇA LOCAL TRIPARTITE

Empresário (alimentação)

Alexandre Gennari

Geógrafo / Professor

Bruno D. Ribeiro Galhardo

Artista

Camilo Moradei Frade

Setor Público

Fabio Alexandre Ferreira

Ator e Educador Social

João Gualberto Neto

Empresária (Alimentação)

Lara Cristina Merlini Coninck

Artista / Projeto Guri

Lia Marques Luiz dos Santos

Artista

Marcelo Guedes (Moreno Overá)

Setor Público

Pedro Chiste Pereira

SLP.info (Comunicação)

Sergio Costa

MENSAGEM INSTITUCIONAL

A cultura é um dos principais ativos de São Paulo. Gera 3,9% do PIB estadual, 1,5 milhão de empregos diretos, tem alta capacidade de geração de renda, emprego, inclusão e desenvolvimento. Reforça a identidade, qualifica os cidadãos e tem efeitos positivos sobre a educação, a saúde, a segurança pública, o turismo e os mais diversos setores e áreas da vida social.

Criado em 2022 pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, e com gestão da Associação Paulista Amigos da Arte, o Cria SP é iniciativa pioneira no país de estímulo aos municípios do Estado de São Paulo para adoção de políticas públicas locais que posicionem a cultura e a criatividade no centro das estratégias de desenvolvimento urbano e sustentável. Por meio de mentoria especializada, os municípios recebem apoio para elaboração de planos participativos para a economia criativa, tendo também suporte para a estruturação de potenciais candidaturas à Rede de Cidades Criativas da UNESCO.

Em seu primeiro ano de atividades, o Cria SP desenvolveu metodologia própria de trabalho e viabilizou o apoio a 10 municípios paulistas para a construção de agendas de ações locais para a economia criativa. A seleção desses municípios ocorreu de forma integrada ao Programa Juntos Pela Cultura, que, por meio de chamadas públicas, viabiliza a seleção de prefeituras paulistas como parceiras na execução dos principais programas estaduais para o impulsionamento do setor criativo e cultural. De caráter municipalista, os programas de investimentos integrantes do Juntos Pela Cultura visam a capilaridade e transparência dos investimentos estaduais no território e o estímulo ao desenvolvimento.

Para participar do Cria SP, os municípios interessados enviaram à chamada pública informações básicas sobre o setor criativo local, com indicações dos principais ativos, os traços identitários, os patrimônios materiais e imateriais e as iniciativas de cada cidade. As informações subsidiaram a escolha dos municípios por comissão de seleção constituída por especialistas que consideraram o potencial, maturidade, institucionalidade e oportunidades presentes nas políticas e ações existentes.

Nesta primeira edição, 2022, foram selecionados os municípios de Bauru, Cubatão, Itanhaém, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Fé do Sul, São Caetano do Sul, São Luiz do Paraitinga e Sertãozinho, que se empenharam, durante o segundo semestre de 2022 em ampla agenda de atividades.

Cada município recebeu orientação técnica para a identificação e caracterização do campo criativo em que se destaca, dentre aqueles identificados pelo programa da Rede de Cidades Criativas da Unesco como decisivos para estimular a vitalidade econômica e a inovação e reforçar a inclusão e a diversidade de expressões culturais como forma de enfrentar os desafios emergentes: Artesanato e Artes Folclóricas, Design, Cinema, Gastronomia, Literatura, Artes Midiáticas e Música.

Com o apoio do mentor, especialista no segmento criativo, cada município constituiu seu grupo de trabalho, construiu um plano de ação e estratégias de mobilização de representantes de alto nível do governo municipal, agentes do campo criativo, entidades da sociedade civil, além do setor privado, para envolvimento no processo. O lançamento do programa em cada município foi um marco local de início dos trabalhos, comunicando e convocando a comunidade à participação. Desde então foram inúmeras visitas técnicas, reuniões de mentoria, encontros de trabalho, workshops, reuniões para a sensibilização de atores estratégicos.

Os Planos de Mobilização Social e Comunicação desenvolvidos definiram estratégias de identificação, seleção e articulação dos atores, instituições e segmentos criativos que foram alvo de sensibilização, mobilização e engajamento, bem como os meios de comunicação, os recursos e formas de coletivização do processo e de publicização das ações e eventos programados, com vistas ao alcance da ampla participação da sociedade civil.

Também foram produzidos Diagnósticos Setoriais do campo criativo identificado como vocação de cada município, a partir de pesquisa, levantamento e sistematização de dados, resultando em um descritivo quantitativo e qualitativo que contempla informações geopolíticas, sociais, demográficas, características históricas, culturais e econômicas, dentre outras.

Com a elaboração dos Planos Estratégicos Setoriais, foram determinadas as diretrizes e caminhos para o desenvolvimento da economia criativa, bem como Agendas Estratégicas Setoriais, consolidando um plano de ação local. Em paralelo também foram sendo realizadas atividades para o planejamento passo a passo da elaboração dos documentos específicos necessários à uma eventual candidatura de cada município à Rede de Cidades Criativas da UNESCO.

A Secretaria de Cultura de Economia Criativa de São Paulo, a Amigos da Arte e a Prefeitura de São Luiz do Paraitinga apresentam e celebram este Plano Municipal de Desenvolvimento em Economia Criativa como resultado colaborativo dessa política pública inovadora que mediou amplo trabalho de mentores, gestão municipal, atores criativos e o grupo de trabalho tripartite em interação com a comunidade local, esperando orientar e motivar ações futuras para a inovação e o desenvolvimento da economia da criativa no município de São Luiz do Paraitinga e no Estado de São Paulo. Ambiciona-se, com a conclusão desta etapa, lançar as bases para a implantação das ações propostas em nível local, para a cooperação multilateral entre as cidades criativas paulistas e quiçá com a comunidade internacional, com o objetivo comum de colocar a criatividade no centro das políticas urbanas.

Amigos da Arte

Secretaria de Cultura e Economia Criativa | Governo de São Paulo

Primeiramente, gostaria de expressar meu profundo agradecimento ao Governo do Estado de São Paulo, que por meio de sua Secretaria de Cultura e Economia Criativa, possibilitou a elaboração do atual Plano Municipal de Desenvolvimento Participativo de Economia Criativa de São Luiz do Paraitinga. Esse plano será uma ferramenta importante para a adoção de ações estratégicas e políticas públicas que visem ao estímulo à geração de renda, à criação de empregos e oportunidades, à promoção da cultura e do desenvolvimento humano. Além disso, ele nos habilita realmente para uma eventual candidatura à **Rede de Cidades Criativas da UNESCO**.

Faço ainda um agradecimento a todos aqueles que contribuíram nesta etapa de diagnóstico, que constitui uma compilação dos olhares e esforços de um número significativo da nossa população interessada no setor criativo do município, em especial ao Grupo de Governança Tripartite (Poder Público – Sociedade Civil – Trade Turístico).

Também reitero meus cumprimentos ao Grupo de Trabalho, liderado pelo Secretário Municipal de Turismo e Cultura Netto Campos, pela Diretora Municipal de Turismo e Cultura Luciana Machado, pelo historiador e produtor cultural Rafael Cursino, pelo produtor cultural Fábio Gomes e com a supervisão e assessoria imprescindível de Romulo Avelar.

Esse trabalho pretende ser não apenas uma fonte de informação consolidada em um só volume, mas antes e, principalmente, um instrumento que possa nos auxiliar na tomada de decisões e na prática cotidiana dos artistas, grupos, produtores, instituições, empresas e todos os interessados no desenvolvimento local por meio do setor criativo e da música.

É exatamente com essa perspectiva que a Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga mobilizou a comunidade local para a realização de um Diagnóstico Setorial e para a construção do referido plano. O momento é de refletir sobre suas políticas para o setor criativo – especialmente para o segmento musical –, prospectar novas fontes de recursos, investir em ações transversais com outros setores e apostar em parcerias nos planos local, estadual, nacional e internacional.

Por fim, é possível perceber que, a despeito de todas as limitações conjunturais e da forte instabilidade presente no contexto atual, a cultura segue se apresentando como instrumento poderoso de transformação, capaz de dialogar com outros setores, potencializar suas políticas e produzir ganhos significativos para o desenvolvimento local.

Esse é o nosso escopo, construímos esse caminho e temos certeza de que atingiremos o resultado ótimo.

Ana Lúcia Bilard Sicherle
Prefeita de São Luiz do Paraitinga

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	12
2 METODOLOGIA	14
3 DIAGNÓSTICO	19
3.1 Inserção Regional.....	19
3.2 Aspectos demográficos, sociais e educacionais	20
3.3 Histórico da cidade de São Luiz do Paraitinga	21
3.3.1 A enchente de 2010	25
3.4 A economia municipal	26
3.5 A aposta da cidade na economia criativa	30
3.6 Patrimônio nacional e “cidade das mil festas”	32
3.7 A música como carro-chefe de São Luiz do Paraitinga	34
3.8 Os presentes musicais de São Luiz do Paraitinga para o mundo	36
3.9 As expressões musicais de São Luiz do Paraitinga.....	37
3.10 A formação musical na cidade	40
3.11 A Secretaria Municipal de Turismo e Cultura e os equipamentos públicos	41
3.12 A estrutura pública voltada para os setores do turismo e da cultura	42
3.13 A cultura no orçamento da Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga	43
3.14 As organizações culturais do terceiro setor.....	44
3.15 Matriz SWOT: potencialidades, desafios, oportunidades e ameaças	44

3.16 Considerações sobre uma eventual candidatura à Rede de Cidades Criativas...	50
4 AGENDA ESTRATÉGICA	52
4.1 Planejamento estratégico	52
4.1.1 Visão de futuro: Onde queremos chegar?	52
4.1.2 Objetivos.....	53
4.2 Planejamento tático	56
4.3 Plano de ações	58
4.3.1 Ações de âmbito local.....	58
4.3.2 Ações de âmbito internacional.....	66
4.4 Mapa estratégico e Governança	71
REFERÊNCIAS.....	74

1. APRESENTAÇÃO

Pense numa cidade de **10.693** habitantes contemplando:

- ❖ Quase **220** anos de bandas de música;
- ❖ Um dos **10** melhores carnavais do Brasil;
- ❖ **14** bandas de carnaval;
- ❖ **24** blocos carnavalescos oficiais;
- ❖ Mais de **2.000** marchinhas compostas por autores locais;
- ❖ Um festival de marchinhas com **37** edições realizadas;
- ❖ Um festival de músicas juninas com **25** edições realizadas;
- ❖ Um músico ou estudante de música em **46,2%** das famílias;
- ❖ Quatro ou mais músicos ou estudantes de música em **6,1%** das famílias;
- ❖ Cerca de **2.300** moradores de algum modo envolvidos com a música;
- ❖ Cerca de **300** estudantes de música;
- ❖ Quase **70** festas a cada ano, com manifestações tradicionais e, evidentemente, muita música!

Todo esse cenário concatenado a um conjunto histórico tombado pelo IPHAN como patrimônio nacional e encravado em uma região serrana, repleta de expressões culturais tradicionais e contemporâneas expressivas e de programações musicais abertas ao público, em praças, ruas, coretos e igrejas. Este lugar com os referidos atributos e de vocação identitária musical existe e se chama **São Luiz do Paraitinga**.

Este plano é resultado de um mergulho profundo no setor criativo desse pequeno município do interior paulista e, especialmente, na sua privilegiada fonte musical. Foi construído a muitas mãos, com o propósito de abrir caminhos para a potencialização da cena cultural luizense, de buscar soluções para o enfrentamento dos inúmeros desafios que se colocam para a cultura nessa terceira década do século XXI, e de fazer transbordar para o mundo a imensa energia criativa da cidade. Vale observar que ele tem como foco a música, um dos sete

segmentos alcançados pela Rede de Cidades Criativas da UNESCO¹, contemplando também ações transversais, que visam ao desenvolvimento socioeconômico sustentável do território a partir de ativos culturais.

Formulado à luz da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU², este plano propõe um conjunto de ações voltadas para a promoção do desenvolvimento local e para a construção de uma sociedade mais sustentável. Não deve ser tomado apenas como um “plano da Prefeitura”, e sim uma iniciativa que extrapola, se projetando para além da esfera pública, abarcando outros atores, tais como: músicos luizenses, os agentes de segmentos culturais diversos, as várias instituições culturais do terceiro setor que se encontram em plena atividade no município, empresas e entidades locais, estaduais e nacionais, universidades que se dedicam continuamente a empreender pesquisas acerca do território e, evidentemente, cidadãos luizenses orgulhosos do mosaico de expressões tradicionais e contemporâneas que se espalham cotidianamente pelas ruas e praças locais.

São Luiz do Paraitinga sempre foi uma cidade criativa por excelência, no entanto, com potencial para ir além disso. Esta é a grande aposta que fazem seus moradores.

¹ Os segmentos artístico-culturais adotados pela Rede de Cidades Criativas da UNESCO são: artesanato e arte popular, design, cinema, gastronomia, literatura, artes midiáticas e música.

² Na perspectiva de buscar melhorias globais em todos os campos da atividade humana, em setembro de 2015 os Estados-membros da ONU assinaram uma declaração conjunta pela prosperidade do planeta, que propôs 17 grandes objetivos e 169 metas, numa agenda universal que se concentra em especial nas necessidades dos mais pobres e mais vulneráveis e que perpassa três dimensões: a econômica, a social e a ambiental.

2. METODOLOGIA

A construção do Plano Municipal Participativo de Desenvolvimento da Economia Criativa de São Luiz do Paraitinga procurou atender à premissa fundamental do Programa Cria SP de buscar o engajamento da sociedade civil não apenas para dar consistência ao diagnóstico que lhe serve como base e propor um direcionamento seguro para a música e para o setor criativo do município, como também para preparar uma eventual candidatura à Rede de Cidades Criativas da UNESCO.

A metodologia de trabalho teve como referência os parâmetros estabelecidos pelo Programa Cria SP, mas também as linhas gerais sugeridas pelo Ministério da Cultura (2013) para a elaboração de planos municipais para o setor³.

Para a construção do presente documento, algumas etapas consideradas cruciais foram cumpridas. A partir da formulação de dois documentos preliminares – um Plano de Trabalho e de um Plano de Mobilização e Modelo de Governança –, nos quais foram traçados os caminhos que seriam percorridos e definidas as estratégias de mobilização da população da cidade, partiu-se para a elaboração do Diagnóstico Setorial, um retrato bastante fiel do setor criativo do município na atualidade, contendo as potencialidades e os desafios.

A coleta e o processamento das informações ocorreram no período de 22 de agosto a 29 de setembro de 2022. Envolveu pesquisas de dados secundários, reuniões com representantes do Poder Público Municipal, entrevistas com artistas, grupos focais com profissionais ligados ao setor criativo e ao trade turístico, a empresas e instituições diversas de São Luiz do Paraitinga. Além disso, realizou-se uma pesquisa por meio de questionários de preenchimento *online*, visitas aos equipamentos culturais do município e encontros com os representantes de entidades municipais e estaduais.

Embora este trabalho tenha como foco o segmento da música, optou-se deliberadamente por conferir ao Diagnóstico Setorial um olhar ampliado sobre o setor criativo luizense e toda a sua

³ Vide: Como fazer um plano de cultura, publicação lançada pelo Ministério da Cultura (MinC) em 2013.

vitalidade. Dessa forma, ganha a cultura local como um todo, que passa a contar com um levantamento inédito de grande valia, devido o potencial de contribuição para um futuro processo de elaboração de um Plano Municipal de Cultura.

Seguindo orientação contida nos editais da Rede de Cidades Criativas da UNESCO, a Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga criou um Grupo de Trabalho (GT), núcleo responsável por conduzir as atividades, bem como a Governança Local Tripartite, grupo ampliado composto por representantes da sociedade civil, entre lideranças da música e pessoas ligadas ao setor criativo e a instituições locais; representantes da iniciativa privada; e integrantes da Gestão Pública, que foram convidados a colaborar diretamente com a elaboração deste trabalho. A equipe foi composta por quatro integrantes do GT, por componentes da Governança Local Tripartite e pelo consultor.

A campanha pela produção do Plano Municipal Participativo de Desenvolvimento da Economia Criativa de São Luiz do Paraitinga foi intensa e provocou forte mobilização na cidade. Entre os dias 12 e 17 de setembro de 2022 foi realizada a Semana São Luiz do Paraitinga – Cada dia mais criativa, com a programação de diversos eventos relativos ao setor.

No dia 14 de setembro aconteceu o lançamento do Programa Cria SP na Biblioteca Municipal Nelson Ferreira Pinto, que contou com a presença de grande número de músicos, profissionais de diversas áreas e interessados no tema, e ainda da Prefeita Municipal, Sr^a. Ana Lúcia Bilard Sicherle. A partir de então, iniciou-se uma articulação pela difusão da iniciativa, que se utilizou de canais como o WhatsApp, as redes sociais, a Rádio Paraitinga FM e contatos diretos feitos pelos integrantes do GT.

A escolha das pessoas ouvidas nas entrevistas individuais e nos grupos focais foi feita a partir da identificação de agentes com olhares diversificados e atuação relevante no setor criativo de São Luiz do Paraitinga, tendo como referência a pesquisa inicial de dados secundários e o diálogo do consultor com os integrantes do GT. As entrevistas e os grupos focais foram

conduzidos pelo consultor, sem a participação de servidores públicos, no intuito de conferir à pesquisa independência e isenção⁴.

Com o objetivo de ampliar o espectro de contribuições da sociedade civil, o trabalho também incluiu a possibilidade de participação e expressão de quaisquer cidadãos maiores de 16 anos interessados no tema, mediante preenchimento de um questionário *online* amplamente divulgado no município. Entre os dias 14 e 26 de setembro de 2022, foram respondidos 575 questionários por via eletrônica, o que aumentou consideravelmente a abrangência amostral da pesquisa. Deste total, 503 participantes (87,5%) são moradores de São Luiz do Paraitinga, 50 (8,7%) residem em cidades do entorno e 22 (3,8%), em outras cidades⁵.

Ao final, as atividades de levantamento de dados primários envolveram um total de 557 moradores de São Luiz do Paraitinga, incluindo 13 profissionais ouvidos na etapa de entrevistas qualitativas, 41 presentes nos grupos focais e 503 habitantes da cidade que responderam ao questionário *online*, o que corresponde a 5,2 % da população do município⁶, sem dúvida um número expressivo.

O Diagnóstico Setorial constituiu um terceiro documento, o qual foi estruturado de maneira a conter um descritivo do município com informações históricas, sociais, demográficas, culturais e econômicas, dentre outras, bem como um panorama geral – qualitativo e quantitativo – da economia criativa local, com ênfase na música.

Foram também incluídas informações gerais sobre os eventos, os segmentos culturais, os negócios criativos, as organizações sociais, os equipamentos e a infraestrutura cultural da cidade, a oferta de qualificação profissional formal e informal, além das políticas e gastos governamentais com a economia criativa e a governança existente. Finalmente, procedeu-se à identificação das principais potencialidades, oportunidades de desenvolvimento, desafios e

⁴ O Secretário de Turismo e Cultura, Benedito Filadélfo de Campos Netto, participou apenas do Grupo Focal 1, o qual contou com a participação de representantes do poder público municipal, na condição de observador.

⁵ Verificou-se na pesquisa a participação de muitos luizenses que vivem em outras cidades.

⁶ Segundo o IBGE, a população de São Luiz do Paraitinga em 2018 era de 10.693 habitantes.

ameaças relativos ao setor criativo local, assim como o potencial de contribuição dos atores e das instituições para troca de experiências nacionais ou internacionais e um parecer final sobre as condições locais para uma eventual candidatura à Rede de Cidades Criativas da UNESCO.

Ainda na etapa de diagnóstico, os participantes da pesquisa e dos grupos focais foram convidados a refletir acerca do que desejam para o segmento musical e para o setor criativo de São Luiz do Paraitinga no horizonte projetado pela UNESCO, que consiste em quatro anos. Assim, a reflexão foi centrada nas expectativas que tais pessoas nutrem em relação à cena local. Tal discussão teve sequência e aprofundamento na fase seguinte – de elaboração do Plano propriamente dito –, sendo levada também aos integrantes da Governança Local Tripartite, o que possibilitou o desenho de uma visão de futuro não apenas do segmento musical, mas também da cidade como um todo.

A partir daí, ainda no âmbito desse grupo ampliado, passou-se à discussão dos eixos estratégicos do Plano Municipal Participativo de Desenvolvimento da Economia Criativa, bem como dos objetivos, das metas e das ações viáveis, tanto para a potencialização dos aspectos identificados como positivos no cenário local, quanto para o trato das fragilidades evidenciadas no Diagnóstico Setorial. Ao final deste documento são apresentadas tais ações, de âmbito local, nacional ou internacional, já alinhadas com os parâmetros de uma futura candidatura à Rede de Cidades Criativas.

Ao longo do trabalho, um aspecto essencial emergiu como fator dificultador para a formulação deste plano: a fragilidade econômica do município e a significativa dependência de recursos externos. Por outro lado, foram numerosos os desafios identificados para que o segmento musical se estruture de fato e se fortaleça como vetor de desenvolvimento local. Ficou evidente, desse modo, a existência de uma equação de complexa resolução: há muito por fazer, entretanto, são limitados os recursos da Prefeitura Municipal.

Diante da constatação de que a concretização das ações previstas dependerá da obtenção de um volume maior de recursos, foi programado para uma das visitas técnicas do consultor ao

município um encontro aberto aos agentes culturais locais, exclusivamente para a discussão do tema. Na ocasião, foi apresentado aos participantes um estudo que reuniu 52 diferentes fontes ou estratégias de financiamento usualmente utilizadas pelos empreendedores culturais brasileiros para a viabilização de seus projetos⁷.

Em seguida, partiu-se para a identificação, nesse universo de possibilidades, das fontes que poderiam ser acessadas por diferentes instâncias da cidade, como o poder público municipal, as entidades culturais do terceiro setor, as empresas produtoras ou mesmo os artistas, produtores e gestores culturais como pessoas físicas. É nítido que o êxito de um plano mais arrojado para o setor criativo depende fundamentalmente da combinação de recursos de diferentes origens, com o desenho de um espectro plural de financiamento que envolva esforços conjuntos da esfera pública com a sociedade civil.

Por fim, a estrutura deste plano foi apresentada aos agentes culturais da cidade, em uma reunião aberta, visando à discussão das propostas nele contidas, à coleta de novas contribuições e à realização de ajustes finais.

⁷ Estudo ainda inconcluso, que vem sendo desenvolvido pelo consultor Romulo Avelar.

O município possui um único distrito, Catuçaba e ocupa um território bastante vasto, que compreende 617,315 km². O bioma predominante é o de Mata Atlântica, com topografia montanhosa serrana e altitude média de 742 metros. O clima é temperado, com inverno seco. O acesso a São Luiz do Paraitinga se dá por meio das rodovias estaduais SP 125 e SP 153.

3.2 Aspectos demográficos, sociais e educacionais

Com população estimada em 10.693 habitantes pelo IBGE (2018), São Luiz do Paraitinga ocupa a posição de número 374 no quadro populacional do Estado de São Paulo, entre os 645 municípios existentes. A densidade demográfica em 2010 era de 16,84 habitantes/km² e a expectativa de vida, de 74,5 anos⁹, índice que se situa acima da média brasileira (73,9 anos), porém abaixo da média do Estado de São Paulo (75,7 anos.)

Existem na cidade oito escolas de ensino fundamental e uma de ensino médio. Segundo o IBGE (2010), a taxa de escolarização entre 6 e 14 anos de idade é de 100%. Em função de seu próprio porte, o município de São Luiz do Paraitinga não abriga instituições de ensino superior. Entretanto, em um raio de até 70 quilômetros na região do Vale do Paraíba, estão situados importantes centros de formação, que ofertam cursos acessíveis aos artistas do município e estabelecem fortes relações com a cultura luizense: a Faculdade Santa Cecília (FASC), de Pindamonhangaba; a Escola Municipal de Artes Maestro Fêgo Camargo, de Taubaté; e a Universidade de Taubaté (UNITAU).

Cabe ainda registrar que as universidades públicas paulistas, UNICAMP, UNESP e USP, também realizam trabalhos de pesquisa e visitas de campo a São Luiz do Paraitinga. Estar conectada às principais universidades do Estado tem resultado, nos últimos anos, na produção de várias pesquisas e publicações importantes sobre a cultura luizense.

⁹ Disponível em: <https://datapedia.info/cidade/1231/sp/sao-luis-do-paraitinga/#expectativa>. Acesso em: 03 set. 2022.

3.3 Histórico da cidade de São Luiz do Paraitinga

A história da ocupação do território de São Luiz do Paraitinga iniciou-se com uma sesmaria concedida ao capitão Mateus Vieira da Cunha e a João Sobrinho de Moraes, em 05 de março de 1688, com a finalidade de povoamento e atendendo à necessidade de expansão dos domínios na Capitania de São Paulo rumo à Serra do Mar (TOLEDO, 2001).

Essa tentativa acabou frustrada em seu objetivo inicial, porém, foi o primeiro passo daquilo que seria futuramente a ocupação do município luizense. A região da atual cidade legitimaria seu povoamento apenas em 08 de maio de 1769, sob o nome de São Luiz e Santo Antônio do Paraitinga, e seria elevada à condição de Vila em 31 de março de 1773.

A região do Vale do Paraíba¹⁰ começou a receber atenção especial da Coroa Portuguesa principalmente a partir do aumento da extração aurífera, no início do século XVIII. Estava dada a necessidade de novos caminhos de escoamento dessa riqueza que vinha da região mineira. Pouco a pouco foram se reforçando núcleos populacionais, pois o estabelecimento de cidades proporcionava não só uma estrutura mais adequada para o transporte do ouro como maior controle burocrático da atividade.

Todavia não se pode reduzir apenas à questão do transporte do ouro a formação desses núcleos. Aquele era um momento de crescimento da exploração do território brasileiro de forma geral e a fertilidade das terras paulistas também seria um impulso fundamental para a ocupação da região.

Jaelson Trindade (1977) confere a São Luiz do Paraitinga justamente esse papel de “entrepasto comercial” exercido pelo Vale do Paraíba como um todo. Aliás, uma posição que se consolidaria ainda mais com o passar do tempo e que marcaria a história local (TRINDADE, 1977). A importância exercida pelo transporte em sistemas de tropas na região luizense relaciona-se de forma muito interessante também ao registro de um número elevado de manifestações culturais ligadas a esta atividade desde o século XVII, e ainda presentes.

¹⁰ Região onde São Luiz do Paraitinga está inserida.

Há muitas referências desse sistema com diversas manifestações relacionadas às festas do Divino de São Luiz do Paraitinga, com destaque para a peregrinação da Folia do Divino, mantenedora da mesma estrutura dos agrupamentos tropeiros. É fácil notar, na atualidade, como são marcantes na cultura local variadas soluções coletivas e espontâneas, frente às dificuldades apresentadas pelo cotidiano.

A marca da ocupação inicial era o povoamento do território por núcleos familiares, portando uma atividade econômica restrita à agricultura de subsistência e com poucos vínculos comerciais e recursos externos.

Foi somente com o advento do café, já em meados do século XIX, que este quadro começaria a se alterar. Corria a década de 1820, justamente o momento da implantação do cultivo cafeeiro na região, e as divisas proporcionadas pela exportação do café começavam a voltar de alguma forma à região, fortalecendo politicamente os fazendeiros locais¹¹.

Nesse momento histórico, um fato seria crucial para a afirmação de uma produção econômica mais forte em substituição ao caráter de subsistência e a constituição de um centro urbano maior, com as edificações vultosas e marcantes do patrimônio que São Luiz do Paraitinga ostenta ainda hoje: sua elevação à categoria de cidade, consumada em 30 de abril de 1857, no auge da produção cafeeira no Vale do Paraíba paulista (MULLER apud PETRONE, 1959, p. 310). Os luizenses receberam, assim, uma estrutura governamental ampliada, que representou um salto significativo em sua história política.

Até os dias de hoje, a todo instante escuta-se da população luizense a exaltação da riqueza do município, proporcionada pela expansão da produção cafeeira. Analisando as construções históricas locais, é nítida a predominância de obras datadas desse período. O núcleo urbano progrediu de maneira nunca vista e finalmente foram construídos uma imponente Igreja Matriz, prédios públicos como a Cadeia e, posteriormente, o Grupo Escolar. Além disso, incontáveis obras particulares de grandes proporções para a realidade da época trouxeram

¹¹ Vale observar que a riqueza do município estava concentrada nas mãos de algumas famílias poderosas, em detrimento a uma falta de recursos generalizada para a maioria da população.

para a cidade uma fisionomia muito próxima daquela que se encontra na atualidade. No imaginário de grande parte da população luizense dos dias atuais perdura uma espécie de culto a essa época de abundância, e não poderia deixar de afirmar ser este um momento de destaque, mesmo ciente que esses senhores do café não possuíam tamanha riqueza.

Outro fato importante para a consolidação desse momento histórico como período de destaque foi o recebimento do título de “Cidade Imperial”, concedido por Dom Pedro II, em 11 de junho de 1873 (PINTO, 1888 apud PETRONE, 1959, p. 315).

É inegável, naturalmente, a importância exercida pela produção do café sobre a história local. Entretanto, em fins do século XIX, quando a cultura cafeeira partiu para o Oeste Paulista, a derrocada econômica da maioria das cidades valeparaibanas seria notória, incluindo São Luiz do Paraitinga.

O município utilizaria basicamente força de trabalho nacional, pois a sua agricultura tradicional de mantimentos, ainda muito forte, não atrairia tanto a imigração estrangeira. “Esse é um dos aspectos que dão a São Luiz certa originalidade dentro do Estado”, escreveu Pasquale Petrone (1959, p. 267), “é um dos elementos que justificam a inclusão de São Luiz na área cultural caipira do Estado” (PETRONE, 1959, p. 309).

Dessa época em diante, uma parte significativa das áreas rurais do Vale do Paraíba teria o cultivo do café substituído por pastagens. Futuramente, a região iria se tornar uma grande bacia leiteira, abastecedora da cidade de São Paulo, em crescente metropolização (MARTINS, 1975; TOLEDO, 2008). No decorrer da década de 1930, em plena época da modernização do Brasil e, sobretudo, do Estado de São Paulo, São Luiz experimentaria um movimento contrário de declínio econômico e populacional.

Com uma produção nitidamente voltada para a policultura, utilizando métodos tradicionais, o município, entretanto, já chamaria a atenção não só pelos traços materiais de sua arquitetura antiga bastante preservada, mas também pelos aspectos ditos espirituais, que impregnavam o meio rural e o urbano, expressando um ritmo e um modo de vida que

tomavam distância do mundo da ferrovia, das autoestradas, do trabalho industrial, dos mercados de consumo ampliados, mesmo estando nas proximidades do eixo São Paulo – Rio de Janeiro. Para São Luiz, a alcunha de “último reduto caipira” começaria a ganhar contornos, atraindo, desde então, o olhar dos etnólogos, antropólogos e sociólogos.

Com o declínio econômico, aos poucos os migrantes da zona rural foram se concentrando na área urbana da cidade. Quem não se mudou para a periferia de municípios maiores da região, já industrializados, procurou se estabelecer nas periferias de São Luiz. O adensamento do Morro do Cruzeiro, bem como sua extensão na “crista”, deve-se à migração dessa população rural que buscou assentamento na cidade (GONÇALVES, 2007, pp. 55-56).

As transformações na paisagem rural foram acentuadas pela chegada de novos empreendedores que, a partir do início da década de 1980, passaram a comprar terras para o plantio extensivo de eucaliptos. Desde então, verifica-se nas atividades econômicas predominantes no município, tais como a pecuária leiteira e as monoculturas como a do eucalipto, a utilização de práticas de destruição da Mata Atlântica nativa e de ocupação de encostas do Rio Paraitinga, sem a mínima preocupação com possíveis impactos ambientais.

O fato é que as condições históricas da ocupação territorial na região de São Luiz permitiram o desenvolvimento de atividades predatórias, com a destruição intensa da vegetação nativa e das proteções ciliares da Mata Atlântica, com a impermeabilização do solo provocada pelo forte pisoteamento do gado e com a ocorrência de processos erosivos que levaram ao assoreamento de córregos e rios a montante do município, e até mesmo na área urbana. O que fica evidente que boa parte da responsabilidade pelo crescimento dos processos de formação de enchentes na cidade está diretamente ligada a esse histórico de exploração econômica do solo rural.

O longo isolamento de São Luiz do Paraitinga e a decadência econômica deixariam marcas profundas, num processo que somente começou a dar sinais de mudanças de alguns poucos anos para cá, a partir da descoberta do potencial de desenvolvimento de sua vertente turística. Uma saída lucrativa, com certeza, alicerçada no ecoturismo, mas, sobretudo, no

turismo histórico-cultural e na musicalidade local. De qualquer forma, o turismo tem trazido uma nova perspectiva para o futuro da cidade. O modo de vida atual da população luizense é altamente valorizado, em função das relações culturais mantidas a partir desse paradoxo entre tradição e modernidade.

3.3.1. A enchente de 2010

“As águas levaram bens materiais, mas nossos bens imateriais,
que são nossa arte, nosso conhecimento e nossa cultura, não.”
(Entrevistado, São Luiz do Paraitinga, 2022).

No final de dezembro de 2009, São Luiz do Paraitinga foi atingida por fortes chuvas e pela cheia do Rio Paraitinga, que teve seu ponto culminante no dia 1º de janeiro de 2010. A precipitação foi de tal ordem que as águas subiram cerca de doze metros, provocando a maior tragédia da história da cidade. Parte considerável de sua área central foi inundada, produzindo danos físicos em inúmeros imóveis, alguns dos quais de significativa relevância histórica, como a Igreja Matriz, a Capela de Nossa Senhora das Mercês, o prédio que abrigava o Grupo Escolar e um sobrado secular localizado numa das faces da Praça da Matriz.

Diante desse panorama, o Centro Histórico de São Luiz do Paraitinga já vinha sendo objeto de estudos visando o tombamento em nível federal pelo Conselho do IPHAN. Logo após o desastre, o IPHAN de São Paulo constatou que, no perímetro proposto para este tombamento, foram afetados aproximadamente 140 imóveis. Muitos desses imóveis tiveram perda total ou parcial, com danos em paredes internas e externas, na fachada principal e na cobertura.

A inundação acabaria se tornando um “divisor de águas” na vida da cidade e nos processos de salvaguarda de seu Centro Histórico. Após o ocorrido, a comunidade se mobilizou pela reconstrução e, nesse espírito, grandes esforços foram empreendidos pela reativação da vida socioecon mica do município e pela reconstrução da área afetada. Os  rg os estaduais e federais de defesa do patrimônio estabeleceram parcerias com entidades locais, garantindo repasses financeiros que possibilitaram a restauração de quase todos os imóveis atingidos,   exceção de poucas construções particulares que ainda aguardam intervenções.

Paradoxalmente, a vida cultural do município também tomou novo impulso após a grande enchente. A arte luizense ganhou uma visibilidade mais expressiva e os grupos e bandas locais passaram a circular de forma recorrente por outras cidades. A comunidade de São Luiz do Paraitinga passou a valorizar ainda mais seus traços identitários e soube se reinventar para fazer valer toda a potência cultural.

3.4 A economia municipal

São Luiz do Paraitinga está localizada em uma região de significativo poder econômico, a meio caminho entre as duas maiores cidades do país. Amparada pela riqueza de seus atrativos, apresenta grande potencial de desenvolvimento a partir do turismo cultural, mas chega à terceira década do século XXI com uma economia ainda bastante frágil.

Segundo o SEBRAE (2022) ¹², existem no município 2.829 pessoas jurídicas com fins lucrativos, sendo o setor de atividade econômica mais presente a agropecuária, com 1.866 empresas, seguido pelos serviços, com 472, pelo comércio, com 301, pela indústria, com 101 e, finalmente, pela construção civil, com 86. O total de pessoas formalmente empregadas no município avançou de 882, em 2009, para 1.363, em 2018. Na Tabela 1 são apresentados os números correspondentes a cada um dos setores.

Tabela 1: Total de empregados por setor (2018)

Agropecuária	Comércio	Construção civil	Indústria	Serviços
365	391	6	73	528

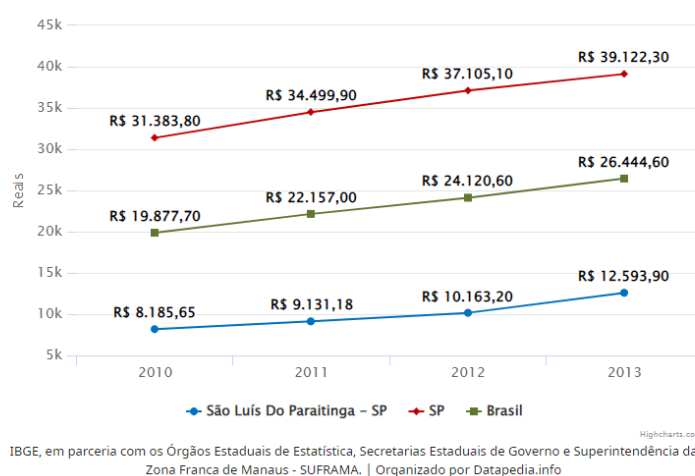
Fonte: DataSebrae¹³.

¹²Disponível em: <https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Empresas>. Acesso em: 05 set. 2022.

¹³ Disponível em: <https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Empregados>. Acesso em: 05 set. 2022.

Segundo o IBGE, o salário médio mensal dos trabalhadores formais de São Luiz do Paraitinga era de 1,9 salários-mínimos em 2020¹⁴. O PIB per capita situa-se em uma faixa bastante inferior aos níveis do Brasil e do Estado de São Paulo. Vale observar que, mesmo com a atualização do PIB per capita do município para R\$ 15.911,03¹⁵, realizada pelo IBGE em 2019, o valor ainda se situa bem abaixo dos patamares brasileiro e paulista de 2013, conforme pode ser constatado na Figura 2.

Figura 2: Evolução do PIB per capita de São Luiz do Paraitinga em Reais correntes (2010 – 2013)



Fonte: Datapedia.info¹⁶.

No que refere ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M), São Luiz do Paraitinga aparece na posição de número 590 entre os municípios paulistas, com o índice de 0,697¹⁷, que a coloca entre as cidades mais pobres do Estado. A evolução do IDH do município entre os anos de 1991 e 2010 pode ser observada na Figura 3.

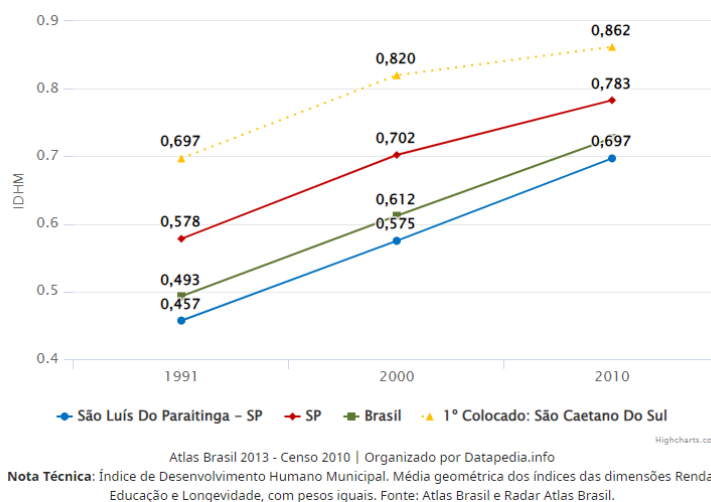
¹⁴ Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-luiz-do-paraitinga/panorama>. Acesso em: 14 out. 2022.

¹⁵ Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-luiz-do-paraitinga/panorama>. Acesso em: 14 out. 2022.

¹⁶ Disponível em: <https://datapedia.info/cidade/1231/sp/sao-luis-do-paraitinga#pib>. Acesso em: 03 set. 2022.

¹⁷ Índice classificado como médio. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_munic%C3%ADpios_de_S%C3%A3o_Paulo_por_IDH-M. Acesso em: 03 set. 2022.

Figura 3: Evolução do IDH de São Luiz do Paraitinga



Fonte: Datapedia.info¹⁸.

Um ponto válido de atenção no panorama econômico de São Luiz do Paraitinga se refere a verificação de um elevado grau de informalidade no setor criativo. Este fato fica evidentemente expresso no reduzido número de empresas registradas neste campo no município, conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2 – Quantidade de empresas por CNAE ligados à música em São Luiz do Paraitinga

CNAE	Quantidade
32.20-5 - Fabricação de instrumentos musicais	2
47.56-3 - Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	1
90.01-9 - Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares¹⁹	2

Fonte: DataSebrae²⁰.

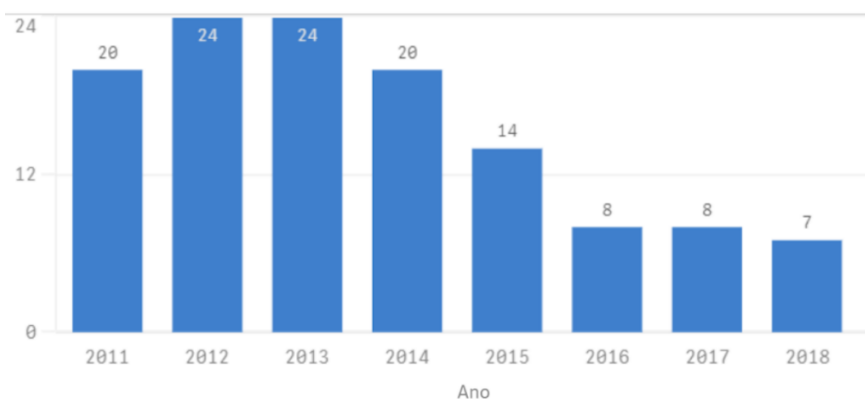
Outro aspecto diz respeito ao número de empregados formalizados em empresas ligadas à música em São Luiz, o qual se mostra irrisório: apenas sete, no ramo do comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios (CNAE 47.56-3). Conforme é possível observar na Figura 4, este número já foi maior em anos passados:

¹⁸ Disponível em: <https://datapedia.info/cidade/1231/sp/sao-luis-do-paraitinga#idh>. Acesso em: 03 set. 2022.

¹⁹ Cabe destacar que a CNAE 90.01-9 compreende uma série de áreas artísticas, não sendo exclusiva para a área da música.

²⁰ Disponível em: <https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Empresas>. Acesso em: 03 set. 2022.

Figura 4: Total de empregados em empresas locais ligadas à música, por ano



Fonte: DataSebrae²¹.

Essa excessiva informalidade também projeta seus efeitos na limitação da própria arrecadação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) pela Prefeitura de São Luiz do Paraitinga. Na Figura 5 é apresentado um relatório econômico sobre o Carnaval de Marchinhas de 2020, elaborado a partir da aplicação da ferramenta Calculadora Cultural²² desenvolvida pela Garimpo de Soluções e pela ASAS Arte & Tecnologia.

De acordo com o estudo, estima-se que o faturamento total da cidade naquela edição tenha sido da ordem de R\$25.000.800,00. Paradoxalmente, no entanto, esse valor expressivo acabou não se refletindo necessariamente em aumento da arrecadação municipal.

²¹ Disponível em: <https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Empregados>. Acesso em: 03 set. 2022.

²² A Calculadora Cultural é uma ferramenta que permite estimar o impacto econômico de projetos culturais, cuja construção reuniu as expertises de Luciana Machado, como produtora cultural, e Ana Carla Fonseca, como economista da cultura. A iniciativa foi viabilizada com recursos do ProAC Editais, da Secretaria de Economia Criativa do Estado de São Paulo.

Figura 5: Relatório Econômico sobre o Carnaval de Marchinhas de 2020



Fonte: Calculadora Cultural.

3.5 A aposta da cidade na economia criativa

“O lúdico em São Luiz do Paraitinga é o grande elemento.”
(Entrevistado, São Luiz do Paraitinga, 2022).

A vocação de São Luiz do Paraitinga para a valorização de seus traços culturais remonta a própria fundação, na segunda metade do século XVIII. Segundo o professor Judas Tadeu, pesquisador luizense na área de antropologia educacional, os primeiros registros históricos disponíveis sobre manifestações culturais no município datam do início do século XIX e se referem à existência de uma Folia do Divino, em 1804²³.

Naquele momento, as manifestações culturais existiam em função das atividades religiosas. O pesquisador faz também referência ao surgimento de bandas de música pouco depois, dando início a um tempo de intensa movimentação musical entre os luizenses:

A primeira banda de música da cidade data de 1828: a Banda do Santíssimo Sacramento, também chamada de Banda do Paraguai, fundada por João Baptista Salgado, mais conhecido como mestre Baptista. Uma marcha fúnebre por ele

²³ Infelizmente, boa parte da documentação histórica de São Luiz do Paraitinga se perdeu na enchente de 2010.

composta até hoje é tocada pela Banda de São Luiz, uma vez por ano, na *Procissão do Enterro*. Em 1856, surgiu a Banda de Santa Cecília, ou Banda dos Ursos, fundada por Manoel Gonçalves Ferreira, e aí começou uma grande rivalidade. Só que em 1870 surgiu uma terceira banda, chamada União Conservadora, mas que se dissolveu dez anos depois. Já no século XX, surgiu a Banda de São Benedito, fundada por Benedito Souza Pinto, mais conhecido como Juca Teles²⁴.

As bandas funcionavam como dois lados políticos, como times de futebol. Essa rivalidade começou no século XIX e avançou pelo Século XX, mas, em 1949 acabaram se dissolvendo. Aí o Monsenhor Gióia, que era o vigário daqui, acabou criando a Corporação Musical São Luiz de Tolosa, que reuniu os músicos da cidade.

Se este perfil de berço de fortes tradições culturais já era uma realidade nos séculos XVIII e XIX, o século XX reservaria a São Luiz do Paraitinga uma verdadeira explosão de manifestações capitaneadas por seu carnaval, que é marcado por traços da cultura caipira e considerado um dos melhores do país, pela originalidade e fusão de influências.

Entretanto, em outra perspectiva, é possível buscar as origens do ambiente altamente criativo de São Luiz não apenas nos duzentos anos de existência de corporações musicais, mas também num passado longínquo, que ultrapassa em muito a história oficial do município. Um dos entrevistados, o professor e músico Leandro Barbosa lança um olhar para a influência dos povos originários que habitavam a região na composição do rico mosaico de expressões culturais locais:

Acho que isso vai além da nossa capacidade de entendimento. A nossa ancestralidade é algo muito importante. A cultura indígena é a grande responsável pelo fato de termos hoje essa veia musical e cultural tão presente. Ela tem esse espírito coletivo muito forte que existe também na cultura caipira. O caipira, por exemplo, faz o mutirão. Você junta todos os seus amigos, vai lá, levanta e cobre sua casa e não gasta um único centavo. O mutirão faz, e você tem o *Brão*²⁵. Enquanto dois violeiros vão tocando a música, fazendo o ritmo da toada, as pessoas fazem o trabalho coletivo. A cultura indígena tem muito desse coletivo. (Entrevistado, Leandro Barbosa, 2022).

O casamento da cidade com o setor criativo se deu, portanto, de maneira natural, desde seus primórdios. Não foi fruto de uma decisão política pontual, e sim resultado de um processo

²⁴ Juca Teles do Sertão das Cotias era o codinome de um personagem histórico da cidade, chamado Benedito de Souza Pinto, que viveu entre 1888 e 1962. Foi promotor de justiça e um grande símbolo da luta pela preservação da cultura de São Luiz do Paraitinga. Por conta de sua importância para a cultura local, em 1983, o artista plástico e carnavalesco Benito Campos fundou em sua homenagem o Bloco Juca Teles.

²⁵ O canto de *Brão* é uma cantiga de trabalho tradicional nos mutirões rurais de São Luiz do Paraitinga e região.

social lento, espontâneo e muito caro à comunidade local. Os luizenses têm imenso orgulho dos traços identitários próprios e de sua música. Nos últimos tempos, o município só fez reconhecer o enorme potencial de desenvolvimento que reside em seus ativos culturais. A cantora Suzana Salles, uma espécie de “madrinha” da música de São Luiz do Paraitinga, descreve com sensibilidade e profundo respeito a aura criativa da cidade²⁶:

São Luiz do Paraitinga fica no Vale do Paraíba, interior de São Paulo, a caminho do litoral. Quem por ali passa certamente aprecia a cidadezinha com casario colonial, ruas estreitas de pedra, igrejas, capelas e praça ajardinada com coreto. A impressão que se tem ali é a de que São Luiz parou no tempo, encravada na bela paisagem da Serra do Mar.

Ariano Suassuna diz que às vezes a gente avista, mas não vê. Assim, se o visitante desavisado imagina que os habitantes da cidade deixam o tempo passar, está redondamente enganado – ali, eles é que fazem o tempo. São os senhores absolutos de seu passado, presente e têm os olhos voltados para o futuro. Armados com bom humor, criatividade e muita arte, os luizenses nos ensinam um jeito brasileiro de ser caipira; eles cultuam a tradição e a herança cultural da região, recriando-as num dos mais pródigos e alegres carnavais do Brasil. [...] São Luiz vai inventando seu carnaval numa explosão de cores e sons como poucas cidades do mundo ousariam fazer – e é nessa espontaneidade e singeleza que eles conseguem, a meio caminho entre as duas maiores cidades brasileiras, conservar a tradição caipira, num espantoso cinturão de resistência às aeróbicas, acrobacias calipíguas nacionais. (SALLES, 1999, n.p).

Assim, desde meados da década de 1990 a governança urbana local vem trabalhando para desenvolver o turismo cultural no município. Este fato foi institucionalizado com a elevação da cidade à condição de Estância Turística do Estado de São Paulo, em 2002. Dessa forma, as paisagens, atreladas ao conjunto arquitetônico e às manifestações culturais, passaram a ser tratados como atrativos para o turismo e considerados como seu maior ativo econômico para o desenvolvimento sustentável do território.

3.6 Patrimônio nacional e “cidade das mil festas”

O conjunto arquitetônico local foi tombado em 1982 pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado (CONDEPHAAT) e, em 2010, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). O tombamento como

²⁶ Trecho de texto produzido por Suzana Salles, idealizadora e diretora do evento SESC Cai e Pira na Folia de São Luiz do Paraitinga, realizado em São Paulo pelo SESC, no ano de 1999.

patrimônio nacional incluiu casarões, capelas, praças, coretos e fontes, ladeiras, ruas e largos, marcos de preservação que trazem relevantes referências espaciais da cidade e caracterizam as fases de sua expansão urbana. O dossiê de tombamento finalizado em 2009 foi atualizado após a enchente de janeiro de 2010. A delimitação da área do conjunto urbano tombado abrange mais de 450 imóveis²⁷ e a preservação visual do entorno. Esse entorno compreende o “mar de morros” que envolve a cidade e compõe uma moldura verde que valoriza o conjunto arquitetônico.

Dentre os principais atrativos turísticos, além dos bens históricos materiais, o patrimônio imaterial também tem acervo rico e diversificado, sendo composto por manifestações culturais populares, tais como festas religiosas, eventos folclóricos, festivais de música, personagens tradicionais e uma gastronomia típica bastante original. No cenário cultural local destaca-se a presença de vários mestres e grupos de culturas tradicionais populares. São Luiz do Paraitinga ficou famosa por suas tradições e expressões culturais, em que se destacam a Congada, o Moçambique, a Cavallhada, o Jongo, a Dança de Fitas e o Brão.

O calendário cultural local reúne quase 70 festas a cada ano, o que resulta em um ambiente fértil para a produção cultural e faz jus ao autoproclamado título de “cidade das mil festas”. Segundo um dos entrevistados da etapa de diagnóstico, “São Luiz é uma cidade que tem mais festa do que final de semana”.

Dentre os eventos e as festividades sagradas e profanas presentes na programação da cidade, vale destacar a Festa do Divino Espírito Santo, o Carnaval de Marchinhas, o Festival de Marchinhas, a Festa de Reis, a Semana Santa e a Páscoa, o Corpus Christi, o Arraiá do Chi Pul Pul, a Festa de São Pedro, a Temporada de Inverno “Um Friuzinho Esquentadô”, a Semana Elpidio dos Santos, a Semana Nestor Campos, a Festa do Tropeiro, a Festa da Cozinha Caipira, a Festa Soca Paçoca, o Festival de Música Caipira de Raiz, a Semana Dr. Oswaldo Cruz, a Festa do Saci, o Natal de Fitas e o Ano Novo, o Encontro Poetas de Rua, a Seresta, a Semana da Canção Brasileira e a Mostra Instrumental Brasileira (MIB). Além de sua vasta programação

²⁷ A lista dos bens materiais tombados em São Luiz do Paraitinga em nível estadual. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_bens_tombados_em_S%C3%A3o_Luiz_do_Paraitinga. Acesso em: 16 set. 2022.

regular, o município também recebe com frequência eventos de fora. O charme de cidade patrimônio com intensa vida cultural faz de São Luiz do Paraitinga cenário ideal para a realização de encontros, shows, atividades e celebrações de vários perfis.

Os eventos e as manifestações culturais ocorrem prioritariamente nas praças, ruas e locais abertos, com acesso amplo e democrático à população e aos visitantes, o que gera uma atmosfera única de convivência, confraternização e apropriação do espaço urbano. Alguns desses locais são emblemáticos, como a Praça Dr. Oswaldo Cruz, ponto de convergência e principal palco da cidade, em cujo centro está o coreto que leva o nome de Elpídio dos Santos, músico referencial de São Luiz; o Calçadão da Rua 31 de Março, que abriga shows musicais, apresentações artísticas, bares, restaurantes, uma pequena praça com o Coretinho Antônio Nicolau de Toledo e, aos finais de semana, a Feira Permanente de Artesanato; a Rua da Música, espaço inaugurado em 2021, que vem sendo utilizado pelos jovens participantes do Encontro Poetas de Rua; a Praça de Eventos, estrutura localizada fora do Centro Histórico e destinada à realização de grandes eventos, como o Carnaval de Marchinhas; e a Praça do Alto do Cruzeiro, local que recebe vez por outra atrações culturais.

De acordo com a Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, em 2009 a cidade recebeu aproximadamente 450 mil visitantes ao longo do ano, sendo o movimento em 2013 de aproximadamente 300 mil visitantes, com destaque para os dez dias da Festa do Divino, com cerca de 80 mil visitantes, e para os quatro dias de Carnaval, com 150 mil visitantes²⁸.

3.7 A música como carro-chefe de São Luiz do Paraitinga

“Aqui, quem não é músico carrega piano”
(Fala recorrente entre os habitantes de São Luiz do Paraitinga)

A aposta de São Luiz do Paraitinga no setor criativo está focalizada, de maneira muito natural, no segmento musical. De fato, a música está presente na alma e no cotidiano da população.

²⁸ Enfatiza-se que os dados a respeito do movimento turístico na cidade são imprecisos, na medida em que são estimados pela própria Prefeitura, sem parâmetros exatos de mensuração.

São Luiz é um caldeirão musical em que se misturam uma tradição com mais de dois séculos de bandas, manifestações culturais e festas que têm a música como elemento fundamental. Essa conjuntura coloca em evidência incontáveis atributos existentes em São Luiz do Paraitinga tais como: a) uma produção de vanguarda que se fortaleceu nas últimas décadas; b) um grande número de atrações musicais oferecidas gratuitamente à população, nas ruas e praças locais; c) uma cena musical autoral com potência rara no país; d) um dos melhores carnavais do Brasil, que se ancora na efervescência de um universo de mais de 2.000 marchinhas autorais; e) a realização de 37 edições do Festival de Marchinhas Carnavalescas e 24 edições do Festival de Músicas Juninas; f) a existência de um grande número de músicos em plena atividade na cidade; g) a ocorrência de uma grande diversidade de estilos musicais, com número expressivo de registros fonográficos; h) a atuação de diversas entidades voltadas para o fortalecimento da música local; i) a existência de uma fanfarra tricampeã brasileira; e, j) a oferta de formação musical permanente para crianças e jovens. Características diversas e que extrapolam em um município de pouco mais de 10 mil habitantes!

A imagem de São Luiz do Paraitinga como “cidade da música” se faz presente no imaginário de todos aqueles que em algum momento de sua vida a visitaram ou tiveram contato com sua história. A música é, inegavelmente, um elemento onipresente e arrebatador no cotidiano da cidade.

Ao longo da etapa de diagnóstico, entretanto, um aspecto delicado emergiu das reflexões dos participantes como um dos maiores limites para o fortalecimento do setor criativo local: a fragilidade das ações de comunicação de São Luiz do Paraitinga, dentro e fora dos limites geográficos. A superação deste preocupante limite será condição fundamental para a atração de novos investimentos, para a dinamização da economia local e, consequentemente, para a conquista de maior visibilidade para as carreiras de seus artistas.

3.8 Os presentes musicais de São Luiz do Paraitinga para o mundo

A tradição musical e a veia criativa de São Luiz do Paraitinga renderam contribuições relevantes para a música brasileira conforme descrito a seguir:

- ❖ A **Marchinha Luizense**, pilar do sucesso do carnaval de São Luiz. A marchinha alcançou esse status pela tradição centenária da cidade em bandas musicais, na qual o gênero “dobrado” (ritmo derivado da marcha militar) sempre se sobressaiu, tornando a predileção pela marcha um caminho natural dentro da musicalidade local. Mais recentemente, a partir da década de 1980, essa tendência se fortaleceu com a instituição do Festival de Marchinhas que, em 37 edições, acumulou um acervo de mais de 2.000 composições autorais. Além disso, as marchinhas luizenses incorporam elementos das manifestações tradicionais locais, bem como influências do rock, do reggae, do pop e de outras expressões, propondo uma mistura de sons, ritmos e timbres na qual guitarras, sintetizadores e elementos eletrônicos convergem perfeitamente com os tradicionais naipes de metais;
- ❖ O legado de **Elpídio dos Santos**, o principal nome da música luizense (1909-1960). Elpídio aprendeu a tocar diversos instrumentos de sopro e de cordas, mas elegeu o violão como instrumento preferido. Amigo do cineasta Amácio Mazzaropi, Elpídio encarregou-se das trilhas sonoras de suas produções cinematográficas. Em colaboração com Mazzaropi, compôs 25 canções para 19 filmes;
- ❖ O mosaico musical do **Grupo Paranga**, criado em 1973 por um grupo de jovens luizenses alimentados pelo legado musical de Elpídio. Sem fazer concessões aos modismos ou à mídia, mantiveram-se fiéis às expressões locais, trazendo influências da cultura caipira e do gingado do choro carioca ao violão. Uma sonoridade difícil de classificar: simples, popular e ao mesmo tempo erudita. Na década de 1980, o grupo participou ativamente da Vanguarda Paulista, movimento surgido no Teatro Lira Paulistana, do qual também faziam parte artistas como Arrigo Barnabé, Itamar Assumpção, Grupo Rumo, Premeditando o Breque, Isca de Polícia e Língua de Trapo.

- ❖ O talento de **Nestor Campos**, músico e compositor luizense (1920-1993). Líder de um conjunto que fazia apresentações em emissoras de rádio paulistas, mudou-se em 1943 para o Rio de Janeiro e trabalhou na Rádio Nacional. Atuou em orquestras de Paris e compôs músicas para o cinema francês. É considerado pela velha guarda como um dos maiores guitarristas brasileiros, tendo tocado com grandes artistas da música brasileira, como Dick Farney, Johnny Alf, João Donato, Altamiro Carrilho, Vadico, Sivuca, Luiz Bonfá, Tom Jobim e Rafael Gnattali, entre outros.

3.9 As expressões musicais de São Luiz do Paraitinga

A pesquisa referente ao segmento musical de São Luiz do Paraitinga foi realizada no período de 14 a 26 de setembro de 2022. A coleta de dados se deu por meio de questionário *online* na plataforma denominada *Google Forms*²⁹, que obteve participação de 575 pessoas de São Luiz e de outras cidades. Nesta pesquisa, os respondentes com trabalhos ligados à música no município foram estimulados a preencher um cadastro sobre suas atividades.

Do total de participantes que atenderam ao referido convite, foram consideradas apenas as pessoas ligadas à música residentes em São Luiz do Paraitinga e expurgadas as respostas daquelas que não atuam no setor criativo, que não forneceram informações suficientes para figurar num cadastro dessa natureza, ou ainda cujo trabalho não diz respeito diretamente ao segmento da música.

Ao todo, foram obtidos 70 registros de profissionais locais, distribuídos da seguinte maneira: 9 artistas com carreira solo; 12 artistas que atuam em um coletivo musical; 30 artistas que atuam em um grupo musical; 6 produtores culturais autônomos; 7 profissionais de empresas atuantes no setor musical; e 6 profissionais que trabalham em uma instituição que atua na área da música.

²⁹ A pesquisa foi disponibilizada ao público por meio do endereço: https://docs.google.com/forms/d/1VhxxkdUBuOyAsL8xJQkz7yQXr-E3sy4P4CaN Pwpaf_o/edit. Acesso em: 27 set. 2022.

Dentre os 575 respondentes ao questionário, 503 são moradores de São Luiz do Paraitinga, residentes no Centro Histórico, nos bairros do município ou no Distrito de Catuçaba. Com o intuito de analisar alguns aspectos específicos do segmento musical do município, este grupo foi tratado isoladamente e os resultados relativos a este recorte serão apresentados a seguir.

A pesquisa buscou comprovar algumas falas recorrentes dos participantes das entrevistas e grupos focais como, por exemplo, “Aqui, quem não é músico carrega piano” ou “Em cada casa você encontra pelo menos um músico”. Estes bordões são ditos exaustivamente na cidade, em função disso era necessário obter, com este estudo, alguma evidência concreta sobre sua pertinência. Na Figura 6 são apresentados dados que não surpreendem os luizenses, mas que comprovam a importância da música para a vida social e para a economia do município: a pesquisa aponta que em 46,2% das famílias locais existe pelo menos um músico ou estudante de música, sendo em 6,1% delas há quatro ou mais músicos ou estudantes de música.

Figura 6: Existência de músicos ou estudantes de música nas famílias de São Luiz do Paraitinga



Fonte: Google Forms.

Outra fala recorrente entre os entrevistados e participantes dos grupos focais diz respeito às dificuldades para se viver de música em São Luiz do Paraitinga. Este ponto motivou a inclusão

na pesquisa de uma pergunta relacionada ao lugar que a música ocupa na vida profissional dos participantes.

Dos 503 moradores de São Luiz do Paraitinga que participaram da pesquisa *online*, 102 (20,3%) se declararam músicos ou profissionais dos bastidores da área. Mais uma vez o estudo revelou um aspecto relevante: conforme pode ser constatado na Figura 7, um percentual expressivo de 22,5% dos músicos e profissionais dos bastidores da área que participaram do estudo afirmam viver da música em São Luiz do Paraitinga.

Este percentual revela quão vigorosa é a cena musical luizense. O que significa que os músicos de São Luiz, a despeito das adversidades vivenciadas em seu cotidiano, vêm conseguindo, de uma maneira ou outra, manter a música como atividade principal, atuando grande parte do tempo na própria cidade, remunerando-se por meio dos diversos eventos locais, tocando em bares, dando aulas de música e realizando iniciativas e projetos próprios.

Figura 7: Lugar que a música ocupa na vida profissional



Fonte: Google Forms.

É importante observar que o movimento encontrado na cena musical local se mostra absolutamente inusitado entre os municípios de qualquer porte no Brasil. O percentual de 22,5% dos respondentes que têm na música sua atividade profissional demonstra a relevância deste segmento para a economia local, sendo que há mais de uma década tal movimento vem sendo fortemente impulsionado pela existência de cerca de 300 estudantes em processo de

formação musical contínua na cidade, contingente este formado por jovens que, em parte, se tornarão profissionais.

São Luiz tem grande potencial para se firmar cada vez mais como referência musical nos cenários nacional e internacional. Sua produção tem um diferencial valoroso em relação às práticas correntes em grande parte das cidades brasileiras: o caráter autoral da música que se ouve nos bares e nos eventos locais. Este traço *sui generis* começou a ser delineado no início dos anos 1980 e, desde então, o município vem acentuando cada vez mais essa tendência, que acabou por se configurar como um trunfo para a projeção de sua imagem no país e no mundo.

3.10 A formação musical na cidade

Um dos grandes destaques da cena cultural local são os três importantes projetos permanentes de formação musical continuada existentes no município³⁰, a saber:

- ❖ A **Corporação Musical São Luiz de Tolosa**³¹, banda tradicional considerada uma das mais autênticas manifestações da musicalidade de São Luiz do Paraitinga, que, além de participar ativamente das festividades municipais, oferece aulas gratuitas de teoria e prática musical a crianças, jovens e adultos luizenses;
- ❖ A **Fanfarra Monsenhor Ignácio Gióia**³², uma das mais respeitadas e premiadas corporações do universo das bandas e fanfarras do Brasil, que também oferece formação musical e vem exercendo um papel importantíssimo na vida de diversas gerações de crianças e jovens da cidade;

³⁰ Os projetos formativos da Corporação Musical São Luiz de Tolosa e da Fanfarra Monsenhor Ignácio Gióia são subvencionados pela Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga.

³¹ A Corporação Musical São Luiz de Tolosa foi fundada em 25 de setembro de 1949, oportunidade em que as três bandas existentes na cidade até então – a Corporação Musical S. S. Sacramento, a Corporação Santa Cecília e a Corporação São Benedito – deixaram de lado sua acirrada rivalidade e tocaram juntas pela primeira vez. A nova Corporação foi nomeada para homenagear o padroeiro da cidade.

³² A Fanfarra Monsenhor Ignácio Gióia conta com títulos como o tricampeonato nacional e o tetra campeonato estadual entre grupos do gênero.

- ❖ O **Projeto Guri**, ação sociocultural do Estado de São Paulo que busca proporcionar oportunidades de crescimento cultural e inclusão social por meio de uma educação musical de qualidade, realizada em parceria pública da Prefeitura com o Estado.

É voz corrente na cidade que a oferta de ensino musical básico de qualidade pode ser tomada como um dos principais fatores que a levaram ao patamar de efervescência criativa em que se encontra hoje.

Atualmente existem no município cerca de 300 estudantes de música, ou seja, aproximadamente 3% da população. Adicionalmente, São Luiz do Paraitinga abriga ainda o Núcleo Música Viva, projeto gratuito que visa ao aprimoramento técnico e ao intercâmbio musical, em níveis intermediário e avançado. Engloba nove linhas de estudos de instrumentos, com músicos de excelência reconhecidos no Brasil e no exterior, a saber:

1. Técnica vocal, história e repertório do canto popular: Lenine Santos.
2. Contrabaixo elétrico na Música Popular Brasileira: Sizão Machado.
3. Piano e Improvisação na Música Popular Brasileira: Heloísa Magalhães.
4. Percussão Popular Brasileira: André Magalhães.
5. Violão Popular Brasileiro: Ife Tolentino.
6. Flauta Popular Brasileira: Toninho Carrasqueira.
7. Trombone: Valdir Ferreira.
8. Trompete: Walmir Gil.
9. Sax e Clarinete: Nailor Proveta.

3.11 A Secretaria Municipal de Turismo e Cultura e os equipamentos públicos

A Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de São Luiz do Paraitinga é gestora de quatro equipamentos públicos: Centro Turístico e Cultural Nelsinho Rodrigues, Biblioteca Municipal Nelson Ferreira Pinto, Museu São Luiz do Paraitinga – Casa Dr. Oswaldo Cruz e Mercado Cultural Municipal³³.

Tais espaços recebem programações culturais regulares – muitas vezes produzidas pela própria Secretaria –, tais como apresentações artísticas, oficinas e cursos livres em diversas

³³ Cabe frisar que o Mercado Cultural Municipal se encontra em fase de restauração.

vertentes artístico-culturais como o teatro, a dança, o audiovisual, a literatura, a música e as artes visuais. Boa parte da programação é realizada com recursos próprios ou por meio de parcerias com os programas estaduais Oficinas Culturais e Ponto MIS.

Ainda no tocante ao setor criativo, a Secretaria Municipal de Turismo e Cultura é responsável pela gestão da Feira Permanente de Artesanato e desenvolve, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social, o Programa Paraitinga Artesanal, que visa à melhoria da atividade econômica e social para empreendedores artesanais e manualistas no município.

Além disso, a Secretaria participa efetivamente do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), e atualmente articula, em conjunto com a sociedade civil, a implantação do Conselho Municipal de Política Cultural, conforme diretrizes da Secretaria Especial de Cultura do Ministério do Turismo. No dia 19 de agosto de 2022, foi publicada a adesão da cidade ao Sistema Nacional de Cultura, visando à estruturação do Sistema Municipal de Cultura³⁴.

3.12 A estrutura pública voltada para os setores do turismo e da cultura

A Secretaria Municipal de Turismo e Cultura possui uma estrutura bastante enxuta, que é liderada por dois profissionais: o Secretário de Turismo e Cultura e a Diretora de Turismo e Cultura. A Secretaria tem como competências o desenvolvimento e a realização de ações e atividades de formação, fomento, difusão, salvaguarda da memória e patrimônio material e imaterial, articulação com a sociedade civil, fomento à economia criativa, gestão dos espaços e dos equipamentos públicos, promoção de eventos e atividades artísticas culturais e turísticas, bem como a divulgação e a promoção do destino.

Embora complementares, turismo e cultura são áreas bastante complexas, principalmente para uma cidade com o perfil de São Luiz. Destaca-se ainda a ausência, na estrutura da Secretaria, de funções vinculadas às atividades-fim, tais como produtor cultural, assistentes

³⁴ Publicação disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/1198718609/dou-secao-3-19-08-2022-pg-129>. Acesso em: 29 set. 2022.

de produção, assessor de comunicação e monitores culturais, entre outros. Esse cenário é uma evidência incontestável da fragilidade da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura.

3.13 A cultura no orçamento da Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga

Nos últimos anos, o município de São Luiz do Paraitinga vem assumindo, gradativamente, uma série de funções estruturais para o bom funcionamento da cultura e do setor criativo, com destaque para a área da música. Diante da carência de ações de fomento provenientes sobretudo da esfera federal, a cidade patrimônio vem sendo obrigada a suprir as demandas da cultura e do turismo em grande parte com recursos próprios. Os investimentos da Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga nos últimos anos são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 – Orçamento da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura

Ano	Despesas consolidadas
2018	R\$ 1.258.000,00
2019	R\$ 1.334.000,00
2020	R\$ 1.469.000,00
2021	R\$ 1.069.000,00
2022	R\$ 1.159.000,00

Fonte: Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de São Luiz do Paraitinga, 2022.

É possível observar que o percentual do repasse à Secretaria Municipal de Turismo e Cultura corresponde acerca de 3,3 % do valor global das receitas do município em 2019³⁵, percentual situado acima da média praticada nas cidades brasileiras para as pastas da cultura, que raramente atingem o patamar de 1%. Esse percentual é mais uma evidência do destaque que o setor criativo e o turismo têm para São Luiz do Paraitinga.

Vale ressaltar também que parte significativa desse orçamento é aplicada diretamente no segmento da música, carro-chefe da cultura luizense. Do montante das despesas consolidadas da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura em 2019, que corresponde a um total de

³⁵ As receitas orçamentárias da Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga em 2019 foram de R\$ 40.598.000,55. Aqui foi feita uma opção por tomar como referência os números de 2019, com o intuito de evitar as distorções provocadas pela pandemia de COVID-19 nos anos de 2020 e 2021.

R\$1.334.000,00, os investimentos em atividades musicais representaram aproximadamente 83,5%, que correspondem a um total de R\$1.115.678,78. Neste total, foi incluído o custeio de despesas diretas, como cachês e subvenções e indiretas, como salário das equipes envolvidas e infraestrutura de apoio, entre outras.

Cabe frisar ainda que a verba anual que o município recebe por meio de convênios com o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (DADETUR), resulta do fato de possuir o título de Estância Turística. Porém, é preciso observar que o responsável pela deliberação e aplicação do recurso a ser empregado é o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).

Outra perspectiva válida de ser mencionada diz respeito ao recurso do referido convênio, o qual gira em torno de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) por ano, está legalmente limitado à realização de ações estruturais.

3.14 As organizações culturais do terceiro setor

Um traço que chama a atenção em São Luiz do Paraitinga se trata da existência de inúmeras instituições culturais do terceiro setor em atividade, que podem vir a contribuir para a dinamização do setor criativo local: o Instituto Elpídio dos Santos, a SOSACI, a AMI São Luiz do Paraitinga, a Corporação Musical São Luiz de Tolosa, a Fanfarra Monsenhor Ignácio Gióia (FAMIG), a Associação dos Blocos Carnavalescos de São Luiz do Paraitinga (ABLOC), a Akarui, a CULTA, a Associação Terra Fértil e a Associação Mato Dentro. Um número expressivo de entidades culturais ativas em um município de pequeno porte como São Luiz coloca em evidência essa característica realmente inusitada e surpreendente.

3.15 Matriz SWOT: potencialidades, desafios, oportunidades e ameaças

Este tópico é destinado à consolidação das informações referentes às potencialidades e fragilidades do setor criativo – e mais especificamente do segmento musical de São Luiz do Paraitinga – bem como à reflexão sobre o contexto brasileiro, regional e local, no que se refere ao universo cultural.

Avelar (2013, p. 423) afirma que a efetividade de um processo de planejamento condiciona-se pela realização de um verdadeiro “mergulho” na realidade em foco e faz menção a uma metodologia bastante simples usualmente utilizada para a elaboração de diagnósticos a qual será empregada para traduzir o atual panorama do setor criativo e da música de São Luiz:

Uma ferramenta frequentemente utilizada para esse fim é a Análise SWOT ou Análise FOFA. A sigla SWOT vem das iniciais das palavras *strenghts* (forças), *weaknesses* (fraquezas), *opportunities* (oportunidades) e *threats* (ameaças), pois estes são justamente os pontos a serem avaliados. No estudo do ambiente externo, cujas variáveis estão sempre fora do controle dos gestores, são levantadas as ameaças e oportunidades às quais a instituição está sujeita. Trata-se de fatores demográficos, políticos, sociais, econômicos, tecnológicos, sindicais, legais etc. No estudo do ambiente interno, são levados em conta os pontos fortes e fracos da organização, ou seja, aspectos sobre os quais é possível exercer maior controle. A ideia é potencializar os pontos fortes e buscar soluções para a correção ou para a minimização dos fracos. (AVELAR, 2013, p. 423).

De fato, conhecer os potenciais e as vulnerabilidades é um primeiro passo no sentido de construir um Plano de Ação eficaz. A análise crítica do conteúdo levantado nas entrevistas, nos grupos de discussão, nas variadas reuniões do GT e da Governança Local Tripartite bem como as contribuições dos participantes da pesquisa, se mostra fundamental para o posicionamento estratégico do município em relação aos temas inerentes ao universo musical.

Quadro 1: Matriz SWOT³⁶ da música em São Luiz do Paraitinga – Potencialidades e Oportunidades

Potencialidades	Oportunidades
❖ Diversidade e riqueza das manifestações tradicionais e da cultura caipira. ❖ Forte tradição de realização de eventos e festas que mesclam o sagrado e o profano. ❖ Existência de patrimônio material e imaterial riquíssimo.	❖ Existência de diversas fontes de financiamento a projetos culturais. ❖ Grande número de editais abertos a projetos socioculturais que visam à promoção do desenvolvimento local. ❖ Possibilidade de captação de recursos para a cultura junto a pessoas físicas.

³⁶ Faz-se aqui a opção por tratar as forças como potencialidades e as fraquezas como desafios.

❖ Título de Patrimônio Nacional concedido pelo IPHAN ao Conjunto Histórico e Paisagístico de São Luiz do Paraitinga. ❖ Caráter lúdico da cultura luizense, que valoriza suas lendas, mitos e traços locais. ❖ Título de Estância Turística concedido pelo Governo do Estado de São Paulo. ❖ Tradição das bandas de música que remonta ao início do século XIX. ❖ Legados de Elpídio dos Santos, do Grupo Paranga e de Nestor Campos. ❖ Cena autoral efervescente, diversificada e valorizada pela população local. ❖ Carnaval local considerado um dos dez melhores do Brasil. ❖ Importância da marchinha luizense, ritmo inédito desenvolvido em São Luiz do Paraitinga, que tem potencial para tombamento como patrimônio imaterial. ❖ Movimento consistente em torno da música junina. ❖ Presença de milhares de composições musicais em uma cidade de pequeno porte. ❖ Grande número de álbuns produzidos por artistas da cidade. ❖ Percentual de 22,5% dos músicos e profissionais dos bastidores deste segmento de São Luiz que afirmam viver de música. ❖ Existência de pelo menos um músico ou estudante de música em 46,2% das	❖ Boa aceitação da música brasileira no mercado internacional. ❖ Existência de feiras nacionais e internacionais da área musical. ❖ Número reduzido de brasileiros vendendo seu trabalho artístico no exterior. ❖ Ampliação do acesso às tecnologias de produção e distribuição, notadamente no meio digital. ❖ Potencial de utilização das redes sociais da internet para o desenvolvimento de iniciativas de fidelização do público. ❖ Crescimento da oferta de cursos de produção e gestão cultural, presenciais e <i>online</i>. ❖ Possibilidades de parceria com as universidades existentes nas proximidades de São Luiz. ❖ Localização do município a meio caminho entre as duas maiores cidades brasileiras, que formam um dos principais mercados consumidores do mundo. ❖ Abertura de um posto do SEBRAE em São Luiz do Paraitinga. ❖ Localização da cidade na Serra do Mar, região com recursos ambientais abundantes e paisagens riquíssimas. ❖ Predisposição para o acolhimento de propostas de São Luiz do Paraitinga, por conta do Título de Patrimônio Nacional. ❖ Poder da cidade de atração de músicos e estudantes de música, o que cria condições favoráveis à realização de ações formativas.
---	---

famílias locais, sendo que, em 6,1% delas, há quatro ou mais músicos ou estudantes de música. ❖ Grande número de publicações e estudos acadêmicos sobre a cultura e a música locais. ❖ Existência de uma “rede de proteção” da cultura local, que restringe com eficiência a entrada de produtos da indústria cultural, sobretudo no carnaval. ❖ Programação regular de shows gratuitos, nos diversos espaços abertos da cidade. ❖ Subvenções da Prefeitura à Corporação Musical São Luiz de Tolosa e à Fanfarra Monsenhor Ignácio Gióia. ❖ Existência de programas consistentes de formação musical básica: Projeto Guri, Corporação Musical São Luiz de Tolosa e Fanfarra Monsenhor Ignácio Gióia. ❖ Existência de cerca de 300 alunos de música na cidade. ❖ Núcleo Música Viva, que oferece formação musical em nível avançado. ❖ Regularidade na aprovação de projetos da cidade no ProAC. ❖ Existência no município de diversas entidades culturais do terceiro setor, com forte potencial para a busca de recursos.	❖ Grande potencial de contribuição de São Luiz do Paraitinga com a Rede de Cidades Criativas da UNESCO, especialmente no segmento da música.
---	--

Quadro 2: Matriz SWOT³⁷ da música em São Luiz do Paraitinga – Desafios e Ameaças

Desafios	Ameaças
❖ Acervo de partituras históricas de compositores luizenses pouco conhecido e disperso no município e na Capital. ❖ Fragilização progressiva da cultura caipira. ❖ Valores muito baixos dos cachês de músicos praticados na cidade. ❖ Poucas oportunidades para os artistas locais se apresentarem em estabelecimentos do <i>trade</i> turístico. ❖ Falta de oportunidades para jovens artistas locais darem continuidade ao processo de aprimoramento musical e profissional, em níveis avançados. ❖ Baixa adesão dos músicos locais quando são oferecidos programas de música em níveis intermediário e avançado. ❖ Ausência de estudo permanente de música nas escolas, sobretudo na área rural. ❖ Inexistência de um teatro na cidade. ❖ Inexistência de um estúdio para gravações e ensaios na cidade. ❖ Existência de limites estruturais na Praça de Eventos. ❖ Organograma insuficiente na Secretaria Municipal de Turismo e Cultura. ❖ Conselho Municipal de Políticas Culturais pendente. ❖ Plano Municipal de Cultura pendente. ❖ Fundo Municipal de Cultura pendente.	❖ Turbulências políticas e econômicas no país, que se colocam como fator de risco para as instituições culturais. ❖ Mudanças políticas nos planos estadual e federal, que criam um cenário de incerteza em relação à continuidade dos programas de fomento. ❖ Cultura ainda vista por boa parte da sociedade brasileira como algo supérfluo, restrito às elites. ❖ Ideia de cultura como geradora de renda e desenvolvimento local ainda não compreendida nas esferas políticas brasileiras. ❖ Efeitos homogeneizadores da indústria cultural, que reduzem o interesse das crianças e dos jovens pelas tradições locais. ❖ Dissociação entre educação e cultura no país. ❖ Despreparo da maior parte das escolas brasileiras para o trato com as questões culturais numa perspectiva mais plural. ❖ Fragilidade evidente de vários elos da cadeia produtiva da cultura em todo o país. ❖ Aumento do número de projetos de natureza cultural que buscam recursos no mercado. ❖ Desconhecimento das vantagens oferecidas pela legislação de incentivos fiscais à cultura por boa parte do empresariado brasileiro.

³⁷ Faz-se aqui a opção por tratar as forças como potencialidades e as fraquezas como desafios.

❖ Arrecadação municipal pouco impactada pelas atividades culturais, apesar de se constituírem como principal ativo econômico do município e fomentarem diretamente o <i>trade</i> turístico e suas cadeias produtivas. ❖ Limitações orçamentárias do Poder Público Municipal para investimentos na cultura. ❖ Sazonalidade no poder de atração de turistas para o município. ❖ Baixa participação da Câmara Municipal nas discussões de políticas para o setor criativo. ❖ Setor privado e instituições locais pouco envolvidos e participantes no financiamento à cultura e à economia criativa. ❖ Inexistência de iniciativas de captação de recursos de pessoas físicas no município. ❖ Despreparo da cidade para a busca de recursos externos para a cultura, tanto em âmbito nacional quanto internacional. ❖ Informalidade excessiva das carreiras artísticas. ❖ Conhecimento sobre elaboração de projetos e captação de recursos concentrado em poucos empreendedores da área musical local. ❖ Insuficiência de pessoal habilitado para o desempenho das funções de produtor e gestor cultural. ❖ Falta de técnicos de som e iluminação habilitados para suprir as demandas locais.	❖ Aumento significativo das exigências legais e burocráticas sobre o setor cultural. ❖ Dimensões continentais do País, que criam entraves para a circulação dos artistas. ❖ Posicionamento de São Luiz do Paraitinga na 590ª posição entre os 645 municípios do Estado de São Paulo, no que se refere ao IDH (índice de 0,697³⁸). ❖ Dependência visceral da cidade de recursos externos. ❖ Vastidão territorial do município, que cria obstáculos para uma equânime distribuição das ações culturais, sobretudo pela zona rural.
--	---

³⁸ Índice classificado como médio. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_munic%C3%ADpios_de_S%C3%A3o_Paulo_por_IDH-M. Acesso em: 03 set. 2022.

❖ Pequena interação do setor criativo do município com outros estados e países. ❖ Baixa circulação dos artistas e grupos de São Luiz do Paraitinga e nenhuma presença nas feiras de música. ❖ Postura passiva e dependente do poder público por parte de diversos artistas e grupos. ❖ Inexistência de instância coletiva dos músicos de São Luiz do Paraitinga. ❖ Inexistência de estrutura de comunicação na Secretaria Municipal de Turismo e Cultura. ❖ Problemas graves de comunicação das atividades culturais em nível nacional. ❖ Problemas na divulgação das atividades culturais no âmbito da própria cidade. ❖ Inexistência de um portal com informações sobre a música de São Luiz do Paraitinga.	
--	--

Fonte: Elaboração própria.

3.16 Considerações sobre uma eventual candidatura à Rede de Cidades Criativas

A cultura luizense consiste em um ativo poderoso e democrático para a cidade e sua presença permeia a vida dos cidadãos. A prática musical se perfaz intensa, mas certamente pode ser fortalecida e tomada, cada vez mais, como instrumento de inclusão.

A efervescência criativa de São Luiz do Paraitinga credencia o município a compor uma qualificada candidatura à Rede de Cidades Criativas da UNESCO. A cidade atende a diversos critérios essenciais à adesão, como a tradição musical que remonta ao final do século XVIII, a cultura caipira e rural que lhe confere identidade única, o rico patrimônio material e imaterial, a marcante presença autoral em sua produção musical, a explosão de cores e sons de seu carnaval, o envolvimento direto de grande parte da população com a criação musical e a

mobilização da comunidade em torno da própria cultura. Por outro lado, uma candidatura dessa natureza estabelece alguns desafios os quais precisam ser abraçados, tal como exemplificado a seguir:

- ❖ O desenvolvimento de políticas que favoreçam a inclusão de moradores dos bairros e de sua vasta zona rural;
- ❖ A proposição de ações que resultem em geração de renda para os cidadãos luizenses;
- ❖ O investimento na formação musical em nível avançado, mas também no âmbito das escolas, de modo acessível às crianças e aos jovens da cidade como um todo;
- ❖ O engajamento do *trade* turístico, das empresas e das instituições locais;
- ❖ O estabelecimento de parcerias e ações de intercâmbio nacional e internacional;
- ❖ O desenvolvimento de um plano de comunicação consistente, que trate das questões relativas à divulgação e à mobilização de público em seu próprio território, mas também invista na projeção de sua imagem como cidade criativa no Brasil e no mundo;
- ❖ O estabelecimento de uma matriz financeira diversificada para a viabilização deste plano, que combine investimentos do poder público municipal com recursos provenientes de outras esferas governamentais, mecanismos de incentivo fiscal, fundos diversos, organizações internacionais, instituições do terceiro setor, universidades e contribuições da própria sociedade civil local, entre outras fontes.

Em suma, São Luiz do Paraitinga está aberta à cooperação, entendendo que a conexão à Rede de Cidades Criativas da UNESCO pode ser uma significativa oportunidade não apenas para que a riqueza cultural e musical transborde para além das fronteiras e ganhe o mundo, mas também para que ela possa se tornar, no plano local, uma ferramenta a favor da ampliação das escolhas e do desenvolvimento humano.

4. AGENDA ESTRATÉGICA

4.1 Planejamento estratégico

A Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga, por meio da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, vem há tempos desempenhando um papel crucial no fomento da musicalidade luizense. Além das ações desenvolvidas na esfera pública, destaca-se também a movimentação produzida por produtores independentes e instituições do terceiro setor, que participam ativamente da vida cultural da cidade.

É necessário registrar que as atividades atualmente realizadas – que juntas compõem um cenário de grande efervescência –, continuarão fazendo parte da programação da cidade, uma vez que já estão incorporadas ao cotidiano da população. A proposta deste plano é, portanto, promover novas iniciativas, com o intuito de proporcionar ao segmento da música um salto qualitativo e de gerar ganhos concretos para a economia municipal.

4.1.1 Visão de futuro: Onde queremos chegar?

“A cidade que eu gostaria de ver no futuro é uma cidade que conseguisse equacionar o desenvolvimento econômico com a pluralidade de manifestações culturais.” [Participante de um grupo focal, São Luiz do Paraitinga, 2022]

No processo de elaboração deste plano, os participantes foram instigados a refletir sobre o futuro, não apenas do segmento musical local, mas também da cidade como um todo. Nesse sentido, foram registradas inúmeras contribuições, que subsidiaram o desenho da **visão de futuro** apresentada a seguir, para o período de 2023 a 2027.

São Luiz do Paraitinga ganhará nova projeção no âmbito nacional, firmando-se como destino turístico cultural de musicalidade única, a partir da valorização de suas expressões tradicionais e contemporâneas e do tratamento da música como vetor de inclusão e desenvolvimento local.

4.1.2 Objetivos

O Plano Municipal Participativo de Desenvolvimento da Economia Criativa de São Luiz do Paraitinga tem como objetivo geral o fortalecimento do setor criativo local, especialmente do segmento da música, bem como o estabelecimento de novas conexões da cidade com o mundo, numa perspectiva de valorização de seus traços identitários, de potencialização do turismo e da economia local e de promoção do desenvolvimento humano, em sintonia com os preceitos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU.

O plano foi estruturado a partir de quatro eixos estratégicos expressos a seguir:

- 1) Fortalecimento do setor criativo local, especialmente do segmento musical;
- 2) Fortalecimento do turismo e da economia local por meio da música;
- 3) Difusão e circulação da música luizense;
- 4) Valorização da música e das raízes rurais do município.

A partir de cada um desses eixos, foram definidos os objetivos específicos³⁹ e as metas⁴⁰, bem como seus respectivos indicadores.

³⁹ Objetivos são os resultados que se pretende alcançar no futuro desejado. Assim, estabelecer objetivos também é decidir o que precisa mudar. (MinC, 2013, p. 50).

⁴⁰ Metas são resultados que se deseja alcançar. Uma meta é um objetivo traduzido em termos quantitativos. Ou seja, um resultado/objetivo que pode ser medido em um período de tempo. (MinC, 2013, p. 52).

Quadro 3: Eixo estratégico 1

Eixo estratégico 1: Fortalecimento do setor criativo local, especialmente do segmento musical	
Objetivos específicos	Metas e indicadores
1.1. Estimular o aperfeiçoamento técnico dos músicos locais.	1.1.1. Ampliar o Núcleo Música Viva, a partir de 2023, contemplando, para além da formação musical, ações de imersão, intercâmbio e difusão. Indicadores: mínimo de 100 alunos atendidos por ano, índice de aproveitamento dos alunos.
1.2. Promover a profissionalização da produção e da gestão cultural no município.	1.2.1. Oferecer cursos e oficinas de produção e gestão cultural a 30 pessoas, nos próximos dois anos. Indicadores: 30 alunos atendidos, 160 horas/aula oferecidas, mínimo de 10 projetos aprovados em editais e leis de incentivo, evolução do volume de recursos captados.
1.3. Avançar na articulação coletiva dos músicos locais.	1.3.1. Criar e consolidar uma instância agregadora, representativa e beneficiadora dos músicos de São Luiz do Paraitinga até 2026. Indicadores: instituição criada, número de músicos participantes, número de projetos apresentados, volume de recursos captados.
1.4. Melhorar a infraestrutura cultural do município.	1.4.1. Implantar um estúdio profissional de gravação e ensaios em São Luiz do Paraitinga até 2027. Indicadores: obra entregue, equipamentos instalados, regulamento de uso do espaço concluído, número de gravações e ensaios realizados.
1.5. Investir na memória da música luizense.	1.5.1. Criar um portal da música de São Luiz do Paraitinga até 2025. Indicadores: portal criado, número de acessos ao portal.

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 4: Eixo estratégico 2

Eixo estratégico 2: Fortalecimento do turismo e da economia local por meio da música	
Objetivos específicos	Metas e indicadores
2.1. Combater a sazonalidade do calendário de eventos de São Luiz do Paraitinga.	2.1.1. Inserir no calendário de São Luiz do Paraitinga quatro novos eventos musicais regulares com potencial de atração de turistas, a partir de 2024. Indicadores: evolução da média mensal de turistas que visitam a cidade ao longo do ano, evolução do volume de recursos em circulação no município.

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 5: Eixo estratégico 3

Eixo estratégico 3: Difusão e circulação da música luizense	
Objetivos específicos	Metas e indicadores
3.1. Promover conexões da música luizense com o Brasil e com o mundo.	3.1.1. Viabilizar a participação de profissionais da música de São Luiz do Paraitinga em feiras do setor, nos próximos dois anos. Indicadores: Mínimo de 10 participantes em feiras de música, volume de negócios fechados.

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 6: Eixo estratégico 4

Eixo estratégico 4: Valorização da música e das raízes rurais do município	
Objetivos específicos	Metas e indicadores
4.1. Valorizar as expressões rurais de São Luiz do Paraitinga.	4.1.1. Inserir no calendário de São Luiz do Paraitinga um novo evento regular voltado para a cultura caipira de raiz, a partir de 2024. Indicadores: número de apresentações e shows realizados, número de artistas atendidos, público estimado.
4.2. Expandir o ensino de música no território luizense.	4.2.1. Oferecer ensino de música (especialmente de viola caipira) em todas as escolas de nível fundamental do município, até 2025. Indicadores: 8 escolas atendidas, mínimo de 80 alunos atendidos, índice de aproveitamento dos alunos.

Fonte: Elaboração própria.

4.2 Planejamento tático

Para que um processo de planejamento se materialize em um plano de ação verdadeiramente factível, é fundamental fazer escolhas. Aliás, é preciso compreender que a ideia de estratégia remete à efetivação de escolhas. Nesse sentido, o planejamento estratégico se coloca como oportunidade para selecionar, dentre os diversos caminhos possíveis, aqueles que se apresentam como mais adequados para o alcance dos objetivos traçados.

Aqui reside um dos pontos cruciais para o êxito de um plano dessa natureza: para que haja avanços e crescimento é preciso fazer opções, traçar prioridades. Tentar fazer tudo ao mesmo tempo, atacando simultaneamente em múltiplas direções, é uma atitude de risco capaz de fragilizar as organizações ou mesmo levá-las à estagnação. Afinal, nunca haverá energia e recursos suficientes para o alcance de resultados satisfatórios em todas as frentes de trabalho.

Nesse sentido, cabe resgatar um princípio básico da economia: “os recursos são sempre escassos e as demandas, infinitas”. Talvez um dos maiores desafios da gestão seja exatamente escolher onde e como aplicar os recursos – uma vez que são limitados –, de maneira a gerar o maior benefício possível. Assim, é necessário compreender que a tomada de decisão sobre quais ações serão estrategicamente incluídas no plano implica deixar de lado ou postergar outros tantos projetos ou programas, por mais importantes que possam parecer. Este é o momento de exercitar o desapego a determinadas ideias, para que outras possam acontecer com vigor e apuro.

Durante a etapa diagnóstico, foi registrado um número expressivo de desafios para o município, como é de praxe em iniciativas dessa natureza. Foi preciso, pois, empreender esforços pela definição de um leque de ações para este Plano que de fato proporcione avanços em direção à *visão de futuro* traçada, sem perder de vista sua viabilidade, e ainda as variáveis presentes no atual contexto. No intuito de balizar esse processo de escolha de caminhos, foram definidas algumas diretrizes⁴¹, que são apresentadas na Quadro 7:

⁴¹ Diretrizes são ideias, princípios e compromissos que orientam a tomada de decisões. As diretrizes ajudam a planejar o caminho a percorrer, ou seja, elas mostram a direção. (MinC, 2013, p. 49).

Quadro 7: Diretrizes

Reconhecimento do valor das diferenças culturais e da diversidade.
Coerência com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS).
Investimento na difusão da música luizense para o Brasil e o mundo.
Entendimento de que o investimento em comunicação é fator crucial para a projeção da imagem da cidade e para a promoção do desenvolvimento local.
Entendimento de que a comunicação voltada para o âmbito do próprio município também precisa receber tratamento profissional.
Aposta na formação como caminho para a profissionalização do setor criativo e, particularmente, do segmento musical luizense.
Estímulo aos artistas locais a abandonarem posturas de passividade e andarem com as próprias pernas.
Entendimento da necessidade de redução da dependência do poder público local.
Mudança na matriz de financiamento à cultura, com a diversificação das fontes de recursos.
Busca da territorialização das políticas voltadas para o segmento musical.
Estímulo à participação feminina nos projetos desenvolvidos na cidade.
Estímulo ao estabelecimento de parcerias com o empresariado e as instituições locais.
Estímulo ao estabelecimento de parcerias com entidades e universidades estaduais, nacionais e internacionais.
Desenvolvimento de ações transversais com outros segmentos culturais, sobretudo aqueles alcançados pela Rede de Cidades Criativas da UNESCO.
Conexão com os universos do turismo e da agroecologia, sempre que possível.
Aproveitamento da estrutura das escolas para o desenvolvimento de ações culturais.
Sistematização do monitoramento e da avaliação dos resultados.

Fonte: Elaboração própria.

4.3 Plano de ações

Uma vez definidas as diretrizes, partiu-se para o delineamento de um conjunto de ações⁴² voltadas para o fortalecimento do segmento musical local, a serem implementadas no período compreendido entre 2023 e 2027. Ao todo, são propostas neste plano 12 ações de curto, médio e longo prazos, nos âmbitos local, nacional e internacional, sendo que em várias delas são propostas atividades transversais com outras vertentes culturais, como gastronomia, artesanato, arte popular e a literatura.

4.3.1 Ações de âmbito local

No âmbito local, São Luiz do Paraitinga propõe as seguintes iniciativas para o período 2023-2027:

Quadro 8: Projeto 1 – Festival Música Viva

Descrição	Realizado como piloto em 2022, o Núcleo Música Viva nasceu com o propósito de oferecer o aperfeiçoamento musical totalmente gratuito aos músicos da cidade e da região, em níveis intermediário e avançado. Englobou nove linhas de estudo e para cada uma delas foi convidado um músico de excelência reconhecido no Brasil e no exterior: Lenine Santos (Técnica Vocal, História e Repertório do Canto Popular), Sizão Machado (Contrabaixo Elétrico na Música Popular Brasileira), Heloísa Magalhães (Piano e Improvisação na Música Popular Brasileira), André Magalhães (Percussão Popular Brasileira), Ife Tolentino (Violão Popular Brasileiro), Toninho Carrasqueira (Flauta Popular Brasileira), Valdir Ferreira (Trombone), Walmir Gil (Trompete) e Nailor Proveta (Sax e Clarinete). Após esta primeira experiência, o projeto passará a ser realizado como processo de formação imersiva, difusão e intercâmbio, com duração de oito dias. Nasce assim o Festival Música Viva, que fará parte da Temporada de Inverno, no mês de julho. As imersões dos alunos com os grandes mestres serão gravadas para a geração de conteúdos para a web. Nos últimos quatro dias (quarta a sábado), haverá apresentações de processos em diferentes praças da cidade, que culminarão com a realização de uma grande <i>jam session</i> de encerramento.
Resultados esperados	Contribuição para o alcance do Objetivo Específico 1.1: Estimular o aperfeiçoamento técnico dos músicos locais. Aperfeiçoamento dos músicos de São Luiz e região, em níveis intermediário e avançado. Ganhos nos

⁴² Ações são projetos e atividades para cumprir as metas. Para cumprir uma meta é preciso realizar uma ou várias ações. (MinC, 2013, p. 50).

	aspectos técnicos e para a diversidade da musicalidade local. Intercâmbio entre artistas de perfis e origens diversificados.
Calendarização	Ação de curto prazo (2024), com perspectiva de realização anual.
Segmentos envolvidos	Música.
Beneficiários	Músicos com formação intermediária e avançada, de quaisquer gêneros ou classes sociais.
Realização	Viva Produções Culturais.
Parceiros estratégicos e papéis	Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga: cessão de espaço, infraestrutura de sonorização e iluminação, segurança e divulgação.
	Corporação São Luiz de Tolosa: cessão de espaço.
Orçamento projetado	R\$250.000,00 por ano.
Fontes de financiamento	ProAC / Lei Federal de Incentivo / editais. Execução condicionada à captação efetiva de recursos.
ODS contemplados	❖ Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; ❖ Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; ❖ Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; ❖ Objetivo 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.    

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 9: Projeto 2 – Curso de gestão e produção cultural

Descrição	O curso de gestão e produção cultural terá como objetivo lançar pontes entre os universos da cultura e da administração e elevar o padrão das ações culturais desenvolvidas no município, potencializando tanto os processos de captação de recursos quanto a gestão de carreiras artísticas, empresas e instituições culturais. Terá carga horária de 160 horas, divididas em oito módulos de 20 horas cada: Políticas públicas de cultura, Economia criativa, Planejamento cultural, Elaboração de projetos, Fontes de financiamento à cultura, Produção e gestão cultural, Divulgação e marketing digital. O curso será acessível a jovens e profissionais de quaisquer gêneros ou classes sociais. Além disso, os alunos serão estimulados a cumprir toda a carga horária. A meta deste projeto é de preparar um mínimo de 30 profissionais que possam contribuir para o fortalecimento e a dinamização do setor cultural de São Luiz, até 2024.
Resultados esperados	Contribuição para o alcance do Objetivo 1.2: Promover a profissionalização da produção e da gestão cultural no município. Melhoria da qualidade das produções realizadas no município. Aumento do volume de recursos captados para a cultura de São Luiz. Abertura de postos de trabalho e sustentabilidade financeira dos profissionais e empresas ligados à produção e à gestão.
Calendarização	Ação de curto prazo (2023/2024).
Segmentos envolvidos	Música, teatro, dança, artes visuais, audiovisual, literatura, artesanato, cultura popular, design, moda, gastronomia etc.
Beneficiários	Artistas, produtores e gestores culturais de São Luiz, com atuação em múltiplas áreas artístico-culturais, de quaisquer gêneros ou classes sociais.
Realização	SEBRAE e Poiesis. Execução condicionada à aprovação das diretorias do SEBRAE e da Poiesis.
Parceiros estratégicos e papéis	Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga: cessão de espaço e apoio na divulgação.
Orçamento projetado	R\$50.000,00.
Fontes de financiamento	SEBRAE e Poiesis.
ODS contemplados	❖ Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; ❖ Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; ❖ Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; ❖ Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.    

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 10: Projeto 3 – Criação de instituição agregadora dos músicos de São Luiz

Descrição	Este projeto tem como objetivo suprir uma lacuna histórica de representação dos músicos de São Luiz do Paraitinga, a partir da criação de uma nova instituição cultural do terceiro setor na cidade, que poderá ser instituída na forma de cooperativa ou de organização social civil (OSC). A proposta é de que a entidade cumpra, além da função de articulação política, os papéis de fomentadora de ações voltadas para a sustentabilidade dos músicos locais, de suas carreiras e empresas; de promotora de melhorias nas condições de trabalho dos profissionais da área; e de gestora de equipamentos culturais de interesse coletivo. A instituição deverá ser criada e ativada o mais breve possível, a fim de que cumpra os períodos de carência previstos nos mecanismos de fomento à cultura e se torne apta a buscar recursos em editais de diversas naturezas.
Resultados esperados	Contribuição para o alcance do Objetivo 1.3: Avançar na articulação coletiva dos músicos locais. Melhoria da representatividade política dos músicos luizenses. Captação de recursos para desenvolvimento de ações de interesse da classe musical local. Desenvolvimento de atividades voltadas para a melhoria das condições de trabalho e dos ganhos dos profissionais da música.
Calendarização	Ação de curto prazo (2023).
Segmentos envolvidos	Música.
Beneficiários	Músicos, produtores e gestores deste segmento cultural, de quaisquer gêneros ou classes sociais.
Realização	Músicos, produtores e gestores deste segmento cultural.
Parceiros estratégicos e papéis	SEBRAE: orientações sobre a constituição jurídica e sobre a gestão da nova instituição.
Orçamento projetado	R\$12.000,00 (Constituição da entidade e manutenção no primeiro ano).
Fontes de financiamento	Recursos dos próprios músicos, produtores e gestores culturais interessados.
ODS contemplados	❖ Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; ❖ Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.  

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 11: Projeto 4 – Instalação de um estúdio profissional de gravações e ensaios em São Luiz

Descrição	A instalação de um estúdio de gravações e ensaios tem como objetivo suprir uma lacuna da infraestrutura cultural do município. Embora São Luiz do Paraitinga tenha uma vigorosa produção fonográfica, não existe na cidade um espaço dessa natureza. A proposta é de que o estúdio comporte gravações ao vivo de coletivos numerosos e seja gerido e mantido por uma nova instituição agregadora dos músicos locais. Nesse sentido, será fundamental instituir um regulamento de uso do espaço, que garanta equidade em sua utilização.
Resultados esperados	Contribuição para o alcance do Objetivo 1.4: Melhorar a infraestrutura cultural do município. Melhoria da qualidade das gravações feitas na cidade. Melhoria das condições para ensaios na cidade. Redução dos custos de gravação e ensaios dos artistas luizenses. Ampliação da quantidade de fonogramas gravados na cidade. Aperfeiçoamento dos técnicos locais.
Calendarização	Ação de longo prazo (2027), com perspectiva de manutenção anual.
Segmentos envolvidos	Música.
Beneficiários	Músicos de São Luiz do Paraitinga.
Realização	Nova instituição representativa dos músicos luizenses ou outra organização do terceiro setor da cidade.
Parceiros estratégicos e papéis	Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga: cessão de espaço.
Orçamento projetado	R\$250.000,00 (montagem da estrutura inicial).
Fontes de financiamento	ProAC / Lei Federal de Incentivo / editais. Execução condicionada à captação efetiva de recursos.
ODS contemplados	❖ Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; ❖ Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação; ❖ Objetivo 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.   

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 12: Projeto 5 – Festival de Música Caipira de Raiz

Descrição	O festival, cuja última edição aconteceu em 2017, é um convite aberto a compositores e intérpretes brasileiros, com o objetivo de promover e divulgar a música sertaneja de raiz. Busca também valorizar a cultura rural de São Luiz do Paraitinga e os traços caipiras locais. Para a próxima edição, a proposta é não apenas resgatar o evento, mas ampliar seu escopo, com a inclusão na programação de ações transversais com os segmentos do artesanato, das artes visuais, da gastronomia e da contação de histórias, de maneira a torná-lo uma grande celebração das raízes luizenses. A programação do festival também incluirá rodas de conversa, eventos de reflexão sobre a cultura caipira e apresentações em Catuçaba.
Resultados esperados	Contribuição para o alcance do Objetivo 2.1: Combater a sazonalidade do calendário de eventos de São Luiz do Paraitinga. Contribuição para o alcance do Objetivo 4.1: Valorizar as expressões rurais de São Luiz do Paraitinga. Valorização da cultura caipira. Qualificação do perfil dos turistas (turismo de base sustentável).
Calendarização	Ação de curto prazo (2024), com perspectiva de realização anual.
Segmentos envolvidos	Música, gastronomia, artes visuais, tradição oral, artesanato e arte popular.
Beneficiários	Músicos, artistas visuais, contadores de histórias, artesãos, grupos voltados às tradições populares, <i>trade</i> turístico, comércio e população em geral.
Realização	AMI São Luiz.
Parceiros estratégicos e papéis	Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga: cessão de espaços, infraestrutura de sonorização e iluminação, segurança e divulgação. Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente e Secretaria de Promoção Social: montagem de exposição do pequeno produtor rural. Suzano Papel e Celulose: fomento ao desenvolvimento do pequeno produtor rural.
Orçamento projetado	R\$100.000,00 por ano.
Fontes de financiamento	ProAC / Lei Federal de Incentivo / editais. Execução condicionada à captação efetiva de recursos.
ODS contemplados	❖ Objetivo 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares; ❖ Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; ❖ Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; ❖ Objetivo 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis; ❖ Objetivo 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. 

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 13: Projeto 6 – Dia da Música

Descrição	O Dia da Música será um evento anual inspirado na Festa da Música de Paris, uma grande manifestação popular e gratuita de músicos amadores ou profissionais, realizada por lá comumente no dia 21 de junho. A proposta é estimular, sempre em uma data fixa do segundo semestre, os artistas profissionais e amadores da cidade a se apropriarem do espaço urbano, tocando durante todo um dia pelas esquinas, ruas, praças e coretos, individualmente ou em grupos. Um dia de manifestações espontâneas, sem fortes aparatos de sonorização e iluminação, como em um grande <i>flash mob</i>⁴³. Alguns artistas ou grupos serão contratados para ancorar a programação e garantir que haja apresentações em diferentes pontos da cidade. Além disso, os artesãos serão convidados a expor seu trabalho aos visitantes e serão programadas intervenções teatrais e participações dos jovens integrantes do Encontro Poetas de Rua.
Resultados esperados	Contribuição para o alcance do Objetivo 2.1: Combater a sazonalidade do calendário de eventos de São Luiz do Paraitinga. Qualificação do perfil dos turistas (turismo de base sustentável).
Calendarização	Ação de curto prazo (2024), com perspectiva de realização anual.
Segmentos envolvidos	Música e artesanato.
Beneficiários	Músicos, artesãos, <i>trade</i> turístico, comércio e população em geral.
Realização	Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga.
Parceiros estratégicos e papéis	Músicos: participação com apresentações contratadas ou espontâneas. <i>Trade</i> turístico: contratação de músicos para apresentações em frente aos estabelecimentos.
Orçamento projetado	R\$50.000,00 por ano.
Fontes de financiamento	Recursos orçamentários da Prefeitura.
ODS contemplados	❖ Objetivo 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares; ❖ Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; ❖ Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; ❖ Objetivo 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.    

Fonte: Elaboração própria.

⁴³ *Flash mob*: aglomeração de pessoas em um determinado local público para realizar algum tipo de ação inusitada previamente combinada.

Quadro 14: Projeto 7 – Projeto Viola Caipira nas Escolas

Descrição	Este projeto tem o propósito de oferecer aulas de viola caipira para crianças e adolescentes, nas oito escolas de ensino fundamental de São Luiz do Paraitinga. Serão atendidos no mínimo 80 alunos, entre meninos e meninas. A previsão é de que sejam ministradas pelo menos 512 horas/aula por ano, o que equivale a uma carga de 64 horas/aula por aluno, ao longo de oito meses letivos. As aulas serão ministradas semanalmente por mestres violeiros da própria cidade e sempre no contraturno. O projeto prevê a aquisição de 80 violas, que serão disponibilizadas para aulas e práticas. Ao final de cada semestre, serão realizadas apresentações dos alunos nas escolas. Estão previstas ainda apresentações durante o Arraiá do Chi Pul Pul e os eventos de perfil raiz que o município realiza.
Resultados esperados	Contribuição para o alcance do Objetivo 4.1: Valorizar as expressões rurais de São Luiz do Paraitinga. Contribuição para o alcance do Objetivo 4.2: Expandir o ensino de música no território luizense. Promover o interesse dos jovens pela cultura caipira. Formar violeiros. Gerar renda para os violeiros da cidade, a partir da atuação como mestres.
Calendarização	Ação de curto prazo (2024), com perspectiva de realização anual.
Segmentos envolvidos	Música.
Beneficiários	Crianças e jovens, sobretudo das escolas da zona rural de São Luiz do Paraitinga (meninas e meninos).
Realização	Asas Arte e Tecnologia.
Parceiros estratégicos e papéis	Prefeitura / Secretaria Municipal de Educação: cessão de espaços, infraestrutura de sonorização e iluminação, segurança e divulgação.
Orçamento projetado	R\$100.000,00 por ano.
Fontes de financiamento	ProAC / Lei Federal de Incentivo / editais. Execução condicionada à captação efetiva de recursos.
ODS contemplados	❖ Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; ❖ Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; ❖ Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; ❖ Objetivo 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.    

Fonte: Elaboração própria.

4.3.2 Ações de âmbito internacional

Em âmbito internacional, São Luiz do Paraitinga propõe as seguintes iniciativas para o período 2023-2027:

Quadro 15: Projeto 8 – Portal da Música de São Luiz do Paraitinga

Descrição	O Portal da Música de São Luiz do Paraitinga reunirá, em um único repositório, composições de inúmeros artistas luizenses com suas respectivas letras e cifras, referências históricas sobre a miscelânea musical da cidade e <i>links</i> que possibilitem uma verdadeira imersão virtual na riqueza desse universo. Terá também como objetivos a criação de uma agenda musical local, a promoção de São Luiz do Paraitinga como destino turístico da música e o funcionamento como um <i>market place</i> que favoreça a contratação dos artistas locais. O projeto prevê uma pesquisa no acervo musical da cidade, a construção de uma plataforma virtual pública bilingue e a remuneração de profissionais para sua manutenção anual. A proposta é de que a iniciativa seja estruturada por módulos, de maneira a torná-la viável. Desse modo, a cada ano serão acrescentadas novas composições, para que o acervo alcance uma cobertura cada vez mais representativa da música produzida na cidade.
Resultados esperados	Contribuição para o alcance do Objetivo 1.4: Investir na memória da música luizense. Oferecimento de informações sobre a música local aos pesquisadores e turistas, bem como aos próprios moradores. Melhoria da divulgação dos eventos musicais da cidade.
Calendarização	Ação de médio prazo (2025), com acréscimo de módulos subsequentes.
Segmentos envolvidos	Música e memória.
Beneficiários	Músicos, pesquisadores, turistas, <i>trade</i> turístico e população em geral.
Realização	Asas Arte e Tecnologia.
Parceiros estratégicos e papéis	Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga: cessão de acervos, informações gerais e imagens.
Orçamento projetado	R\$300.000,00 em 2025 e R\$50.000,00 nos dois anos subsequentes.
Fontes de financiamento	ProAC / Lei Federal de Incentivo / editais. Execução condicionada à captação efetiva de recursos.
ODS contemplados	❖ Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; ❖ Objetivo 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis; ❖ Objetivo 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.



Fonte: Elaboração própria.

Quadro 16: Projeto 9 – Projeto Vamos à Feira

Descrição	Este projeto tem como objetivo a facilitação da presença de músicos e produtores de São Luiz em feiras e conferências de música nacionais e internacionais, como Sim São Paulo e Conecta (SP), Rio Music Market (RJ), Música Mundo (BH), Porto Musical (PE), Midem (França) e Womex (itinerante pela Europa). Os participantes serão selecionados por meio de editais e, nesses eventos, terão acesso aos conteúdos importantes acerca do mercado da música, podendo também participar de rodadas de negócios com <i>players</i> nacionais e internacionais ou se candidatar à apresentação de <i>showcases</i>⁴⁴ nas vitrines desses eventos. O projeto incluirá também, em uma etapa anterior, a preparação dos participantes para a negociação de seu trabalho e para a produção de portfólios de vendas com qualidade profissional.
Resultados esperados	Contribuição para o alcance do Objetivo 3.1: Promover conexões da música luizense com o Brasil e com o mundo. Profissionalização dos músicos e dos profissionais do segmento musical de São Luiz do Paraitinga. Fechamento de apresentações de artistas luizenses, dentro ou fora do país. Geração de renda para os músicos e profissionais do segmento musical.
Calendarização	Ação de médio prazo (2025), com perspectiva de realização anual.
Segmentos envolvidos	Música.
Beneficiários	Músicos e demais profissionais do segmento, de quaisquer gêneros ou classes sociais.
Realização	SEBRAE Execução condicionada à aprovação da diretoria do SEBRAE.
Parceiros estratégicos e papéis	Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga: cessão de espaço para o processo de preparação e apoio na seleção dos beneficiados.
Orçamento projetado	R \$100.000,00 por ano.
Fontes de financiamento	Recursos do SEBRAE destinados à realização de missões empresariais.
ODS contemplados	❖ Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; ❖ Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.  

Fonte: Elaboração própria.

⁴⁴ *Showcases* são apresentações musicais de curta duração, comuns em feiras de negócios do campo da música.

Quadro 17: Projeto 10 – Seminário Internacional Conexões Musicais

Descrição	O Seminário Internacional Conexões Musicais visa à discussão das interseções da música com o cinema, a literatura e a oralidade. Ao longo de quatro dias, serão realizadas cinco mesas de debates com convidados de diferentes partes do Brasil e do mundo, entre artistas e pesquisadores. Para tratar da presença da música na sétima arte, a primeira edição tomará como “gancho” a parceria de Elpídio dos Santos com Mazzaropi, que resultou em diversas trilhas para o cinema. O evento também abordará as relações entre a música e a literatura, bem como entre a música e a oralidade. Além das mesas de debates, a programação contará com apresentações de filmes mudos com trilha sonora apresentada ao vivo e projeções de filmes musicais na Praça Dr. Oswaldo Cruz e projeções mapeadas no Largo das Mercês. Esta será uma oportunidade para o estreitamento dos laços de São Luiz com outros estados e países, especialmente as cidades criativas que já integram a Rede da UNESCO.
Resultados esperados	Contribuição para o alcance do Objetivo 2.1: Combater a sazonalidade do calendário de eventos de São Luiz do Paraitinga. Estabelecimento de conexões de São Luiz com outros estados e países. Projeção da cidade no país e no mundo. Fortalecimento dos laços do município com o universo acadêmico. Qualificação do perfil dos turistas (turismo de base sustentável).
Calendarização	Ação de médio prazo (2025), com perspectiva de realização anual.
Segmentos envolvidos	Música, audiovisual e literatura.
Beneficiários	Músicos, escritores, profissionais do audiovisual, <i>trade</i> turístico, comércio e população em geral.
Coordenação	Instituto Elpídio dos Santos.
Parceiros estratégicos e papéis	Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga: cessão de espaços, infraestrutura de sonorização e iluminação, segurança e divulgação.
	Universidades: cessão de palestrantes e mediadores.
	Embaixadas: cobertura de despesas com convidados internacionais.
Orçamento projetado	R\$300.000,00 por ano.
Fontes de financiamento	ProAC / Lei Federal de Incentivo / editais / universidades / embaixadas. Execução condicionada à captação efetiva de recursos.
ODS contemplados	❖ Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; ❖ Objetivo 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.  

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 18: Projeto 11 – Mostra Internacional de Cantatores e Cantadoras⁴⁵

Descrição	A Mostra Internacional de Cantatores e Cantadoras reunirá em São Luiz do Paraitinga cantores/compositores de várias partes do Brasil e do mundo, para uma celebração de três dias, juntamente aos artistas locais. O evento tem como objetivos estimular intercâmbios e promover a diversidade, o diálogo e a tolerância, tendo a música como instrumento de aproximação entre diferentes culturas. Serão realizados ao todo 12 shows, em espaços do Centro Histórico e em Catuçaba. A programação também incluirá debates, entrevistas abertas e mostra de vídeos musicais nas escolas. Esta será uma oportunidade para o estreitamento dos laços de São Luiz com outros estados e países, especialmente as cidades criativas que já integram a Rede da UNESCO.
Resultados esperados	Contribuição para o alcance do Objetivo 2.1: Combater a sazonalidade do calendário de eventos de São Luiz do Paraitinga.
Calendarização	Ação de médio prazo (2025), com perspectiva de realização anual.
Segmentos envolvidos	Música e audiovisual.
Beneficiários	Músicos, <i>trade</i> turístico, comércio e população em geral.
Coordenação	Marcelo Guedes Produções Culturais.
Parceiros estratégicos e papéis	Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga: cessão de espaços, infraestrutura de sonorização e iluminação, segurança e divulgação.
	TV Cidade de Taubaté: gravação, edição e disponibilização de canal fechado.
Orçamento projetado	R\$ 200.000,00/ano.
Fontes de financiamento	ProAC / Lei Federal de Incentivo / editais / Ibermúsicas / universidades / embaixadas / Iniciativa das Religiões Unidas (URI). Execução condicionada à captação efetiva de recursos.
ODS contemplados	❖ Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; ❖ Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; ❖ Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; ❖ Objetivo 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.    

Fonte: Elaboração própria.

⁴⁵ Cantautor é um neologismo proveniente da união das palavras cantor e autor. Refere-se ao artista que escreve, compõe e canta seu próprio trabalho, incluindo letra e música.

Quadro 19: Projeto 12 – Mostra Instrumental Brasileira (MIB)

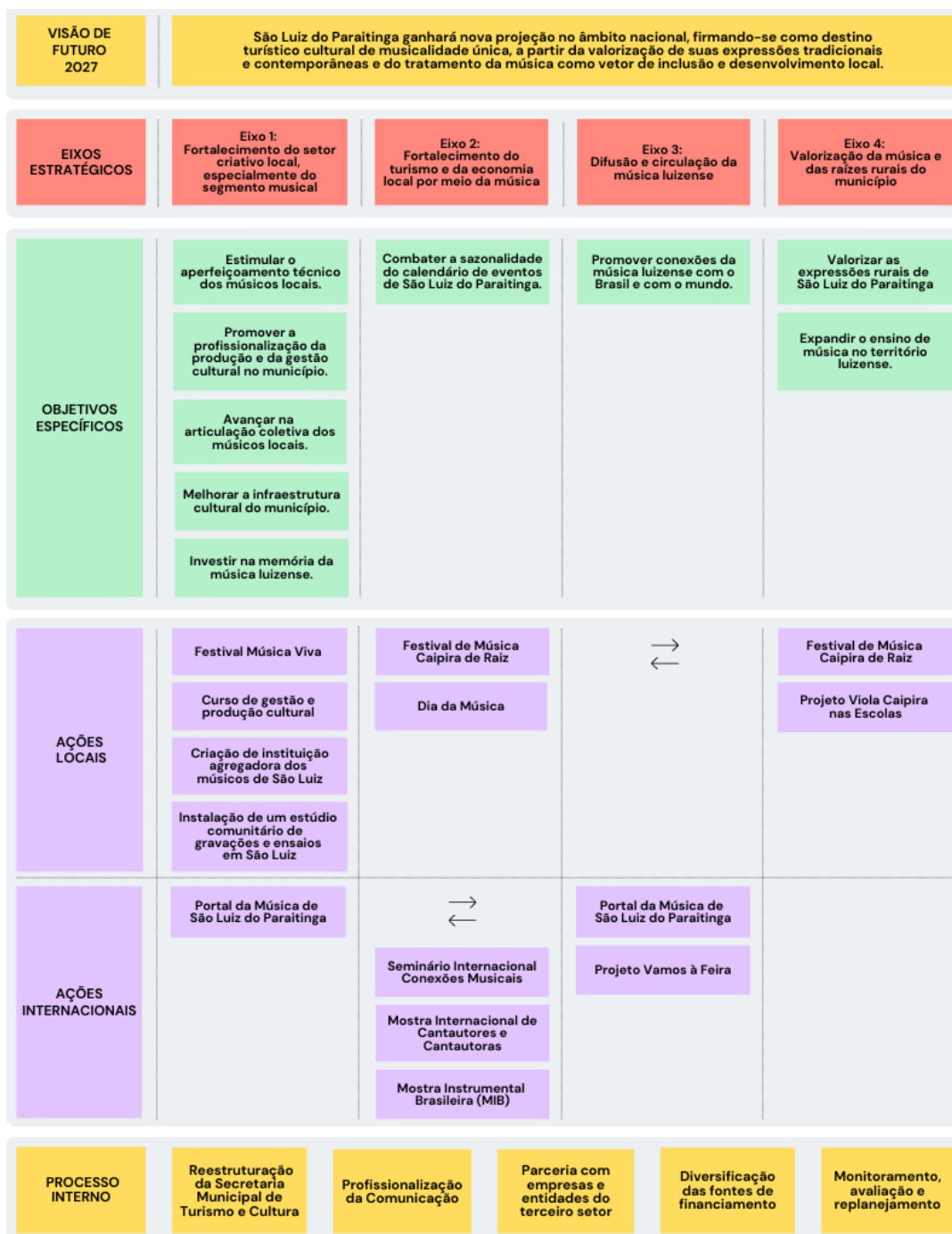
Descrição	A primeira edição da MIB foi realizada em 2022 e ofereceu 12 apresentações musicais de expoentes da música instrumental nacional em espaços públicos abertos de São Luiz, bem como de artistas locais. A partir da próxima edição, a Mostra também incluirá shows e workshops de convidados internacionais, além de eventos de música mapeada, que combinarão apresentações musicais e projeções de vídeo em construções emblemáticas da cidade, como a Igreja de São Luís de Tolosa, a Igreja de Nossa Senhora das Mercês e o conjunto de casas da Rua Acima do Rosário. A programação trará uma grande mescla de ritmos e traços culturais, que também passarão pelo chorinho, pela música preta e por manifestações de diferentes grupos sociais. Esta será uma oportunidade para o estreitamento dos laços de São Luiz com outros estados e países, especialmente as cidades criativas que já integram a Rede da UNESCO.
Resultados esperados	Contribuição para o alcance do Objetivo 2.1: Combater a sazonalidade do calendário de eventos de São Luiz do Paraitinga. Qualificação do perfil dos turistas (turismo de base sustentável).
Calendarização	Ação de curto prazo (2023), com perspectiva de realização anual.
Segmentos envolvidos	Música e audiovisual.
Beneficiários	Músicos, turistas, <i>trade</i> turístico e população em geral.
Realização	Asas Arte e Tecnologia.
Parceiros estratégicos e papéis	Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga: cessão de espaços, infraestrutura de sonorização e iluminação, segurança e divulgação.
	Poiesis: oferecimento de workshops de gestão cultural.
	Viva Produções Culturais: oferecimento de workshops musicais.
Orçamento projetado	R\$300.000,00 por ano.
Fontes de financiamento	ProAC / Lei Federal de Incentivo / editais / embaixadas. Execução condicionada à captação efetiva de recursos.
ODS contemplados	❖ Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; ❖ Objetivo 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.  

Fonte: Elaboração própria.

4.4 Mapa estratégico e governança

Com o intuito de favorecer a compreensão global do Plano Municipal Participativo de Desenvolvimento da Economia Criativa de São Luiz do Paraitinga e a internalização dos aspectos fundamentais para o cumprimento de seus propósitos, na Figura 8 é apresentada graficamente a consolidação do percurso a ser cumprido para sua implantação.

Figura 8: Mapa Estratégico



Fonte: Elaboração própria.

Cabe observar que cada um dos doze projetos propostos deverá ser objeto de detalhamento pela respectiva empresa ou instituição coordenadora, juntamente a Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, e frequentemente sob o olhar atento da Governança Local Tripartite. A parceria com tais empresas ou instituições do terceiro setor será fundamental para a busca de recursos externos, numa perspectiva de diversificação das fontes de financiamento que se apresenta como condição para o êxito desta iniciativa.

O processo interno também deverá envolver o monitoramento e a avaliação permanentes das ações executadas⁴⁶, com vistas à efetuação de eventuais correções de rumos e à convocação, ao final de 2027, de um novo processo coletivo de planejamento.

Outro aspecto digno de registro é a própria configuração atual da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura. Conforme explanado no Diagnóstico Setorial, sua estrutura bastante enxuta é insuficiente para atender às demandas atuais do turismo e da cultura e, ao mesmo tempo, impulsionar o salto previsto na visão de futuro deste plano.

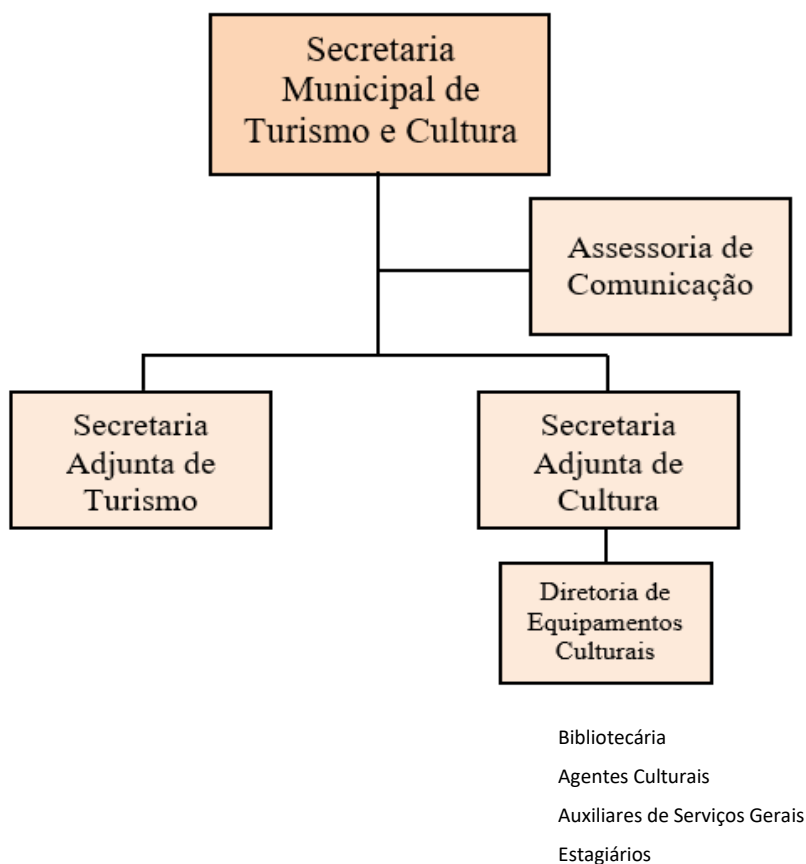
O alcance de nova projeção da cidade em âmbito nacional e o tratamento da música como vetor de inclusão e desenvolvimento local exigirão, certamente, uma estrutura mais robusta, para além do quadro funcional hoje disponível para a governança pública dos dois setores.

Este plano propõe, deste modo, uma reestruturação da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de São Luiz do Paraitinga, com a inserção de novos cargos no organograma da pasta até 2025⁴⁷, conforme apontado na Figura 9.

⁴⁶ Sugere-se a realização de reuniões semestrais dos responsáveis pelos projetos com a Secretaria Municipal de Turismo e Cultura e a Governança Local Tripartite, para o monitoramento das ações e a proposição de eventuais correções.

⁴⁷ A efetivação dessa nova estrutura ficará condicionada à aprovação da Câmara Municipal de São Luiz do Paraitinga

Figura 9: Proposta de novo organograma para a Secretaria Municipal de Turismo e Cultura



Fonte: Elaboração própria.

É importante destacar ainda que o êxito deste Plano Municipal Participativo de Desenvolvimento da Economia Criativa ficará também condicionado à profissionalização da estrutura de comunicação da Secretaria, de modo a superar as fragilidades atuais.

Recomenda-se veementemente, como passo seguinte, a construção de um Plano de Comunicação para o setor criativo do município, que leve em conta a diversidade de públicos envolvidos, os problemas relativos ao fluxo de informações em âmbito local e a necessidade de projetar nacional e internacionalmente a imagem de São Luiz do Paraitinga como cidade criativa.

REFERÊNCIAS

AVELAR, R. **O avesso da cena**: notas sobre produção e gestão cultural. 3.ed. Belo Horizonte: Ed. do Autor, 2013.

BRASIL, Ministério da Cultura. **Como fazer um plano de cultura**. Brasília, DF: Secretaria de Políticas Culturais, 2013.

DATA SEBRAE. **Empregados**. Disponível em: <https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html%20#/%20Empregados.%20Acesso%20em:%202003%20set.%202022>. Acesso em: 03 set. 2022.

DATA SEBRAE. **Empresas**. Disponível em: <https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Empresas>. Acesso em: 03 set. 2022.

DATAPEDIA. **Expectativa de vida**. Disponível em: <https://datapedia.info/cidade/1231/sp/sao-luis-do-paraitinga/#expectativa>. Acesso em: 03 set. 2022.

DATAPEDIA. **São Luiz do Paraitinga – SP: IDHM**. Disponível em: <https://datapedia.info/cidade/1231/sp/sao-luis-do-paraitinga#idh>. Acesso em: 03 set. 2022.

DATAPEDIA. **São Luiz do Paraitinga – SP: PIB PER CAPITA**. Disponível em: <https://datapedia.info/cidade/1231/sp/sao-luis-do-paraitinga#pib>. Acesso em: 03 set. 2022.

GAZETA DE BANANAL. **Vale do Paraíba será Região Metropolitana**. Disponível em: <https://www.gazetadebananal.com/2011/09/vale-do-paraiba-sera-regiao.html>. Acesso em: 28 set. 2022.

GOOGLE FORMS. Disponível em: https://docs.google.com/forms/d/1VhxxkdUBuOyAsL8xJQkz7yQXr-E3sy4P4CaN Pwpaf_o/edit. Acesso em: 27 set. 2022.

GONÇALVES, B. S. **Na travessia da Modernidade**: imaginação poética e resistência na memória de caipiras em São Luiz do Paraitinga. Orientadora: Maria Lúcia Martinelli. 218 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Panorama**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-luis-do-paraitinga/panorama>. Acesso em: 14 out. 2022.

JUSBASIL. **Página 129 da Seção 3 do Diário Oficial da União (DOU) de 19 de Agosto de 2022**. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/1198718609/dou-secao-3-19-08-2022-pg-129>. Acesso em: 29 set. 2022.

MARTINS, J. de S. **Capitalismo e tradicionalismo**: estudos sobre as contradições da sociedade agrária no Brasil. São Paulo: Pioneira, 1975.

PETRONE, P. A região de São Luiz do Paraitinga – Estudo de geografia humana. Separata da **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Geografia, v. 21, n. 3, jul./set. 1959.

SALLES, Suzana. **SESC Cai e Pira na Folia de São Luiz do Paraitinga**. São Paulo: SESC, 1999.

TOLEDO, M. H. S. **Espaços individuais e coletivos da sacralidade nos meios populares**: um estudo sobre imagens simbólicas e campo religioso. Orientador: José Rogério Lopes. 140 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2001.

TRINDADE, J. B. No caminho do Paraitinga. In **São Luiz do Paraitinga – Publicação nº 02** – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado – Condephaat. Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia do Governo do Estado de São Paulo, 1977.

WIKIPEDIA. **Lista de municípios de São Paulo por IDH-M**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_munic%C3%ADpios_de_S%C3%A3o_Paulo_por_IDH-M. Acesso em: 03 set. 2022.

WIKIPEDIA. **Lista dos bens materiais tombados em São Luiz do Paraitinga**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_bens_tombados_em_S%C3%A3o_Luiz_do_Paraitinga. Acesso em: 16 set. 2022.

WIKIPEDIA. **São Luiz do Paraitinga**. Disponível em: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:SaoPaulo_Municip_SaoLuizdoParaitinga.svg. Acesso em: 28 set. 2022.